



dono do Colégio Dois de Julho em Salvador e tem forte penetração na região de Irecê, onde aplica recursos das organizações mundiais evangélicas em obras sociais, como poços coletivos e sistemas de irrigação para pequenos agricultores. Seus principais compromissos são com a reforma agrária e os direitos sociais dos trabalhadores.

DOMINGOS LEONELLI - PMDB - Publicitário, 40 (Salvador/BA, 21/01/1946, desquitado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, abandonou a carreira profissional em 1978, quando se elegeu deputado estadual. Integra a corrente progressista, moderada e independente do PMDB. É parlamentar ativo e de atuação voltada para as questões nacionais. Nacionalista, adepto de algumas soluções estatizantes, gravita em torno da liderança do senador Fernando Henrique Cardoso no Congresso Nacional.

ERALDO Melo TINOCO - PFL - Bacharel em Administração de Empresas, 43 (Ipiaú/BA, 20/11/1943, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato parlamentar, foi secretário da Educação e Cultura no Governo Antônio Carlos Magalhães (1978-82). Sua eleição é computada na cota de parlamentares indicados diretamente por Antonio Carlos Magalhães; no primeiro mandato, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas e, depois, apoiou a chapa Tancredo Neves-José Sarney. Tem atuação parlamentar voltada para o plano regional. Oriundo da Arena/PDS, filiou-se ao PFL após a instalação do Governo Sarney. Conservador.

FERNANDO dos Reis SANT'ANNA - PCB - Engenheiro civil, 71 (Irajá/BA, 10/10/1915, casado, quatro filhos) - Comunista histórico, simpático ao estilo europeu de comunismo, foi cassado pelo regime militar em 1964, quando cumpria seu segundo mandato federal, abrigado no PTB. Político tradicional na Bahia, foi secretário de Planificação de Estradas no Governo Otávio Mangabeira. Moderado, conciliador, com trânsito entre liberais e conservadores. Parlamentar atuante, esteve cotado para ministro das Minas na equipe escolhida por Tancredo Neves, após um hipotético desmembramento do atual Ministério das Minas e Energia. Seu principal compromisso é com a consolidação das instituições democráticas, tendo, hoje, vínculos difusos com o PCB. Viveu quinze anos no Leste Europeu, como exilado, retornando ao país após a Anistia, para disputar as eleições de 1982, pelo PMDB.

FERNANDO GOMES Oliveira - PMDB - Administrador de empresas e empresário, 47 (Itabuna/BA, 30/06/1939, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é peemedebista histórico, dono de empresas de comunicação e agropecuarista ligado ao setor cacauzeiro. Ex-prefeito de Itabuna, votou contra todos os decretos de "arrocho salarial". É autor de projeto que institui gratificação natalina para funcionários públicos. É favorável à legalização do jogo e ao controle da natalidade. Apóia a reforma agrária.

FRANCISCO BENJAMIN Fonseca de Carvalho - PFL - Advogado e promotor de Justiça, 48 (Aracaju/SE, 11/04/1938, casado, quatro filhos) - Reeleito

para o terceiro mandato federal, foi deputado estadual (1963-71) e secretário de Transportes (1966-70). Na política baiana, é considerado independente das lideranças hegemônicas, inclusive a de Antônio Carlos Magalhães, embora esteja no PFL. Parlamentar atuante, foi membro de diversas comissões nas duas últimas legislaturas e presidente da Comissão de Relações Exteriores, no biênio 1983-84. Liberal, vincula-se, no PFL, à liderança do ministro Marco Maciel. Ausentou-se da votação das emendas das eleições diretas e apoiou Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

FRANCISCO José PINTO dos Santos - PMDB - Advogado, 56 (Feira de Santana/BA, 16/04/1930, casado, uma filha) - Reeleito para o quarto mandato federal, é um dos representantes de maior expressão da chamada esquerda independente do PMDB. Parlamentar combativo durante o regime militar, foi processado e preso com base na Lei de Segurança Nacional, quando atacou o Governo por ter recebido a visita do presidente chileno Augusto Pinochet, em 1974. Oriundo do PC do B, carismático e messiânico, é nacionalista, defende teses estatizantes e está comprometido com as principais teses da esquerda moderada. Seu principal reduto eleitoral é a cidade de Feira de Santana, onde foi prefeito pelo PSD, em 1962-64, quando foi cassado pelo regime militar.

GENERALDO de Souza CORREIA - PMDB - Economista e jornalista, 45 (Santo Amaro/BA, 27/03/1941, casado, quatro filhos) - Atual presidente do PMDB na Bahia, foi reeleito para o segundo mandato federal. Ex-prefeito de Santo Amaro pela Arena (1974-78), foi deputado estadual pelo MDB (1978-82). No PMDB, integra a corrente progressista, com perfil de liberal-reformista. Hável articulador, teve papel de relevo na formação da aliança com setores conservadores que permitiram a eleição de Waldyr Pires para o Governo do Estado.

HAROLDO Borges Rodrigues LIMA - PC do B - Engenheiro, 47 (Caetité/BA, 07/10/1939, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal em coligação com o PMDB, partido que o elegeu em 1982. Militante da resistência democrática, foi preso político no período 1975-79, acusado de ligações com a Guerrilha do Araguaia, e anistiado em 1979. Ex-líder estudantil, dirigente da Ação Popular (grupo marxista). Deputado atuante, membro da Comissão de Economia, vem defendendo a política do atual Governo Federal no plano econômico e social. Nacionalista, estatizante, reflete o projeto albanês de organização social, concebido por seu partido. Como líder do PC do B, anunciou o rompimento de seu partido com o Governo após a edição do Plano Cruzado II.

JAIRO AZI - PFL - Médico, 53 (Lamarão/BA, 26/05/1933, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi deputado estadual na legislatura 1978-82, eleito pela Arena. Deputado independente no PDS, filiou-se ao PFL nos episódios da sucessão presidencial, quando apoiou a chapa Tancredo-Sarney. Recentemente, aliou-se à nova liderança baiana de Jonival Lucas. Conservador, pragmático na motivação dos seus eleitores.

JAIRO de Oliveira CARNEIRO - PFL - Advogado, 42 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, é primo do governador João Durval Carneiro, de quem foi chefe do Gabinete Civil (1983-86). Conservador.

JOACI F. de GÓES - PMDB - Empresário, 48 (casado, dois filhos) - Estreante na vida política, é diretor-presidente do jornal A Tribuna da Bahia, além de ser empresário da construção civil. Conservador, oriundo da Arena, onde era aliado do ministro Antonio Carlos Magalhães, ingressou no PMDB pelas mãos do prefeito Mário Kertesz de Salvador, também dissidente do carlismo. Prestou considerável apoio à candidatura de Waldyr Pires ao Governo Estadual.

JOAO ALVES de Almeida - PFL - Economista e técnico em Administração, 67 (Maceió/AL, 28/09/1919, divorciado, cinco filhos) - Reeito para o sétimo mandato federal, conservador, é independente em relação aos principais grupos da política baiana. Foi deputado de atuação bastante discreta, caracterizada pela excessiva timidez: retraiu-se de votações polêmicas nos últimos quatro anos, incluindo a emenda das eleições diretas, o Colégio Eleitoral e os decretos que impuseram o arrocho salarial. Oriundo da Arena/PDS, filiou-se ao PFL no início do atual Governo. Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, a qual integra há doze anos, tem vinculações com o ex-ministro Delfim Netto e o deputado Paulo Maluf.

JOAO CARLOS Paulilo BACELAR - PMDB - Advogado e empresário, 48 - Deputado estadual eleito pelo PDS em 1982, obteve em 1986 o primeiro mandato federal. É irmão do senador eleito Ruy Bacelar, cuja vaga na Câmara Federal passará a ocupar. De origem conservadora, migrou para o PMDB em 1986, no bojo das articulações que levaram à composição da chapa vitoriosa encabeçada por Waldyr Pires. Tal como o irmão, rompeu com a liderança do ministro Antônio Carlos Magalhães, a quem foi anteriormente vinculado. Vem exibindo discurso reformista e define-se como político de centro-esquerda, embora seja considerado liberal no interior do PMDB. É, ainda, empresário da construção civil e possui terras e investimentos na pecuária.

JONIVAL LUCAS - PFL - Administrador de empresas, 41 (casado, quatro filhos) - Político sem tradição no Estado, disputou as eleições de 1982, ficando numa das últimas suplências. Associou-se, depois, ao governador João Durval, na tentativa de influir na composição da máquina administrativa. Nomeado para a presidência do Consórcio Rodoviário do Estado (autarquia que controla a política de estradas e transportes), impôs liderança própria, conseguindo, nesta eleição, eleger dois outros deputados federais e alguns estaduais. Conservador, pragmático no trato com os eleitores, não pôde escapar de observações maldosas no que se refere aos seus métodos administrativos.

JORGE Dias da Silva VIANNA - PMDB - Médico e empresário, 48 (Ilhéus/BA, 09/12/1938, casado, três filhos) - Reeito para o terceiro manda-

to federal, integra a corrente progressista do PMDB. Oriundo do trabalho (PIB brizolista), foi deputado federal pelo MDB (1978-82). É agricultor e empresário na região de Ilhéus, onde representa interesses do setor cacauzeiro. Liberalizante-nacionalista.

JORGE HAGE Sobrinho - PMDB - Advogado, 48 (casado, quatro filhos) - Ex-prefeito de Salvador no Governo Roberto Santos, oriundo da Arena. Político em reciclagem ideológica, atualmente é considerado progressista, adepto do socialismo democrático. Em 1982, já no PMDB, elegeu-se deputado estadual, tendo tido atuação dinâmica, marcada por denúncias e fiscalização dos atos do Executivo. Defende formas intermediárias de organização econômica.

JOSÉ LOURENÇO Moraes da Silva - PFL - Economista e empresário, 53 (Porto/Portugal, 05/03/1933, casado, três filhos) - Atual líder do PFL na Câmara, oriundo da Arena/PDS, foi reeleito para o segundo mandato federal, tendo sido deputado estadual em três legislaturas. Conservador, é empresário e pecuarista. Deputado atuante, foi dos primeiros dissidentes do PDS a apoiar as eleições diretas e a chapa de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Na política baiana, compõe um bloco de três deputados independentes. É pragmático e preocupado em atender os desejos do seu eleitorado.

JUTAHY MAGALHÃES JÚNIOR - PMDB - Advogado, 31 (Salvador/BA, 14/10/1955, casado, um filho) - Reeito para o segundo mandato federal, é filho do senador Jutahy Magalhães. Deputado atuante, votou a favor das eleições diretas, mas, para honrar compromissos familiares, escolheu Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Filiou-se, entretanto, desde o início, ao núcleo original do PFL. Na sucessão estadual, seu grupo político rompeu com o ministro Antônio Carlos Magalhães, passando-se para o PMDB, numa composição regional destinada a conquistar o Governo Estadual. Liberal, com discurso reciclado, define-se como "político de centro-esquerda".

LEUR Antônio de Britto LOMANTO - Advogado e empresário, 37 (Jequié/BA), 18/12/1949, casado, dois filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, é filho do senador Lomanto Júnior, ambos conservadores e oriundos da Arena/PDS. Foi chefe do Gabinete do Ministro da Educação (1971-74). Parlamentar de participação discreta no processo legislativo, votou no candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral e esteve ausente na votação das diretas-já, em 1984. Prático e direto nas relações com o eleitor, é empresário do setor de comunicação.

LÍDICE DA MATA e Souza - PC do B - Economista, 30 (casada, um filho) - Vereadora eleita pelo PMDB em 1982, oriunda do movimento estudantil. Considerada uma notável motivadora de massas, foi parlamentar atuante na Câmara Municipal de Salvador (1982-86) e fez sua campanha conciliando o discurso feminista com as propostas ideológicas de seu partido. Tem penetração nas classes média e operária de Salvador, é comprometida com o movimento sindical, possui inclinações nacionalistas e

estatizantes. O seu discurso é considerado particularmente extremado, dentro da orientação moderada do PC do B.

LUIZ EDUARDO Maron MAGALHÃES - PFL - Advogado, 31 (Salvador/BA) - Filho do ministro Antonio Carlos Magalhães, foi deputado estadual nas duas últimas legislaturas, tendo presidido a Assembleia Legislativa no biênio 1983-84. Conservador, segue os conselhos do pai na vida política, mas tem discurso de afirmação do Poder Legislativo.

Luiz Humberto PRISCO VIANA - PMDB - Jornalista, 54 (Caetité/BA, 04/06/1932, casado, quatro filhos) - Reeito para o quinto mandato na Câmara Federal, foi secretário-geral do PDS, aderiu ao PMDB no início do Governo Sarney, depois de ter apoiado o candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral, em 1985. Conservador, é considerado regimentalista e constitucionalista competente, devendo assegurar boa posição nos trabalhos da Constituinte. É, também, um hábil articulador e negociador político. Sua origem e trajetória motivaram resistências ao ingresso no PMDB, contornadas por sua amizade pessoal com o presidente José Sarney e o deputado Ulysses Guimarães. Não tem compromissos com grupos econômicos, é homem sem recursos e de reconhecida probidade, até mesmo pelos adversários.

LUIZ VIANA NETO - PMDB - Advogado, 53 (casado, quatro filhos) - Filho do senador Luiz Viana Filho, de quem é suplente no Senado. Foi deputado federal pela extinta Arena nas legislaturas 1966-70 e 1974-78, e vice-governador, ao lado de Antônio Carlos Magalhães, no período 1978-82. Conservador, filiou-se ao PMDB em maio de 1986, seguindo orientação de seu pai, que se aliou ao governador eleito Waldyr Pires para derrotar os antigos correligionários. Na sucessão presidencial de 1985, apoiou o candidato Paulo Maluf.

MANOEL Figueiredo CASTRO - PFL - Estreante na vida parlamentar, foi prefeito nomeado de Salvador no período 1983-84 e secretário da Indústria e Comércio no Governo Antônio Carlos Magalhães (1978-82). De boa formação intelectual, liberal, representa interesses do Pólo Petroquímico da Bahia. Entrou para o "carlismo" pelas mãos do atual prefeito peemedebista Mário Kertesz, permanecendo fiel, porém, ao ministro Antônio Carlos.

MARCELO Ribeiro CORDEIRO - PMDB - Professor, 40 (Salvador/BA, 17/04/1946, casado, uma filha) - Reeito para o terceiro mandato federal, presidiu o PMDB no Estado (1984-85) e compõe a corrente progressista do partido, com atuação de esquerda moderada. Oriundo do movimento estudantil, foi punido com base no Decreto-Lei 477. Nacionalista, adepto de algumas soluções estatizantes, é comprometido com teses e propostas de reformas sociais: redução da jornada de trabalho, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, controle do capital estrangeiro, etc.. É o especialista do partido para questões minerais e foi presidente da Comissão de Minas e Energia na Câmara dos Deputados.

Maria ABIGAIL Freitas FEITOSA - PMDB - Médica, 56 (casada, um filho) - Líder feminista, militante da corrente de esquerda vinculada a Luiz Carlos Prestes, projetou-se entre as comunidades carentes com seu trabalho assistencial de médica-ginecologista. Contou com o apoio do ministro da Saúde, Roberto Santos, que estimulou sua candidatura e tem apoiado seu trabalho profissional, facilitando sua penetração no interior. Seu discurso, de esquerda nacionalista, conjugou propostas ideológicas com bandeiras feministas. Foi deputada estadual pelo PMDB em 1982-86.

MÁRIO LIMA - PMDB - Operário, é presidente licenciado do Sindicato dos Petroquímicos da Bahia, entidade que dirige desde 1980. Foi deputado federal 1962-64, cassado em 1964. Em 1982, depois de recuperado seus direitos políticos, disputou a eleição para a Câmara, conquistando a primeira suplência do PMDB. Assumiu a vaga com a nomeação de Carlos Sant'Ana para o Ministério da Saúde. De esquerda moderada, independente em relação às lideranças sindicais nacionais, teve apoio de outros sindicatos do Vale do São Francisco e também dos portuários de Salvador.

MILTON BARBOSA - PMDB - Estudante de direito, 33 (casado, três filhos) - Pastor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, obteve, agora, o primeiro mandato parlamentar. Conservador, vocalizou o sentimento anticomunista e o tradicionalismo familiar de comunidades de Salvador vinculadas à sua religião, da qual é candidato oficial.

NESTOR DUARTE Guimarães Neto - PMDB - Advogado e empresário, 31 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito em 1982, foi suplente de deputado federal em 1978, pelo MDB. Liberal-reformista, de família política tradicional, é neto de Nestor Duarte, constituinte de 1946. No PMDB baiano, vincula-se ao grupo do prefeito Mário Kertesz. É fazendeiro, defende a livre iniciativa, mas tem compromissos com a reforma agrária e com modificações na relação capital-trabalho em favor dos trabalhadores.

RAUL Carlos de Andrade FERRAZ - PMDB - Advogado e fazendeiro, 51 (Vitória da Conquista/BA, 13/10/1935, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, é político profissional, tendo sido vereador (1970-72), prefeito de Vitória da Conquista (1976-82) e deputado federal (1982-86) sempre pelo MDB/PMDB. Liberal-reformista.

SÉRGIO Luiz Lacerda BRITO - PFL - Advogado e empresário, 25 (solteiro) - Estreante na política, é filho de antigo deputado federal do Estado, Henrique Brito. Conservador, é fazendeiro e pecuarista, ligado ao deputado Jonival Lucas, a mais nova liderança da Bahia. Cultiva, com generosidade, suas bases eleitorais no interior, principalmente na região de Itapetinga, onde nasceu e possui negócios agropecuários. É contra o atual projeto de reforma agrária em execução pelo Governo Federal.

ULDURICO Alves PINTO - PMDB - Médico, 34 (solteiro) - Liderança emergente no Sul da Bahia, capitalizou o isolamento da região organizando sindicatos rurais de trabalhadores. Obteve, entretanto, o apoio de agricultores e cacauicultores. De esquerda moderada, foi candidato a deputado estadual pelo PMDB de Goiás em 1982, fazendo "dobradinha" com o deputado Aldo Arantes, do PC do B. É vinculado à CGT e foi diretor científico da Fundação Cardiológica de Goiás.

VIRGILDÁSIO DE SENNA - PMDB - Engenheiro civil, 63 (Santo Amaro/BA, 03/11/1923, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal. Foi deposto e cassado pelo regime militar quando ocupava a Prefeitura de Salvador, após as eleições de 1962. Oriundo do PTB, de esquerda moderada, define-se como socialista, militando na corrente progressista do partido. Nacionalista, admite soluções estatizantes e prioriza a questão institucional.

WALDECK ORNELLAS - PFL - Economista - Oriundo da tecnocracia, vinculado ao "carlismo", foi secretário de Planejamento nos governos Antônio Carlos Magalhães (1978-82) e João Durval Carneiro (1983-85), cargo que o fez conhecido e tornou inevitável o surgimento de bases com que iniciou, agora, sua carreira política. Liberal.

CEARÁ

AÉCIO DE BORBA Vasconcelos - PDS - Industrial, 55 (Fortaleza/CE, 06/04/1931, casado, três filhas) - Deputado reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi deputado estadual e secretário de Planejamento. Conservador, homem simples, é também pecuarista. De atuação parlamentar regionalista, voltada para os problemas do Estado, votou contra as eleições diretas e apoiou o deputado Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Na recente disputa eleitoral, foi um dos comandantes da campanha anticomunista contra o empresário e governador eleito pelo PMDB Tasso Jereissati. Extrapolando, eventualmente, suas convicções ideológicas, pertenceu ao Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), e atuou na preparação do movimento militar de 1964.

Antônio PAES DE ANDRADE - PMDB - Advogado e professor, 49 (Mombaça/CE, 18/05/1927, casado, quatro filhos) - Reeito para o sétimo mandato federal consecutivo, está na Câmara Federal desde 1963. Foi, ainda, vereador, deputado estadual e secretário de Estado. Parlamentar de atuação destacada, integra a corrente moderada do partido, que o elegeu para a quarta secretaria da Câmara na legislatura 1978-82. Liberal, adaptável e pragmático, preocupado com as carências dos eleitores. Foi derrotado, em 1985, na disputa pela Prefeitura de Fortaleza.

CARLOS Eduardo BENEVIDES Neto - PMDB - Engenheiro, 36 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito pela primeira vez em 1982 pelo PMDB, é filho do senador e líder político no Estado Mauro Benevides. Liberal, de atuação parlamentar discreta, é pragmático e não revela grandes preocupações ideológicas.

CARLOS VIRGÍLIO Augusto de Moraes Távora - PDS - Engenheiro civil, 31 (Fortaleza/CE, 03/08/1955, casado, sem filhos) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, é filho do senador e chefe político estadual Virgílio Távora. Conservador, votou contra as eleições diretas, e no Colégio Eleitoral apoiou o candidato do PDS, Paulo Maluf. Com o declínio do PDS, ressentiu-se de um maior apoio eleitoral e será o único representante da liderança familiar na Câmara. Parlamentar discreto, voltado para o plano regional.

CÉSAR CALS de Oliveira NETO - PDS - Engenheiro civil, 36 (Fortaleza/CE, 08/08/1950, casado, um filho) - Reeito para o segundo mandato federal, é filho do ex-ministro, ex-governador e chefe político, o coronel da reserva do Exército César Cals. Conservador, foi prefeito nomeado de Fortaleza entre 1983 e 1985 e, de volta à Câmara, teve atuação discreta no plano nacional. Com o declínio do PDS, tornou-se o único remanescente parlamentar do grupo liderado por seu pai. Na campanha eleitoral, apresentou um forte discurso anticomunista, acompanhando a coligação PDS-PFL contra a candidatura do empresário Tasso Jereissati, do PMDB.

ETIHEVALDO NOGUEIRA Lima - PFL - Advogado e empresário, 54 (Fortaleza/CE, 08/07/1932, casado, seis filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, sem experiência política anterior, é oriundo da vida empresarial. Industrial de médio porte, foi presidente do Sindicato das Indústrias de Óleos, Couros e Peles (1965), diretor-administrativo do Banco do Estado do Ceará (1975-79) e vice-presidente da Federação do Comércio do Ceará. Vincula-se à liderança do ex-governador Adauto Bezerra, sob cuja orientação trocou o PDS pelo PFL. Conservador, representa interesses da iniciativa privada, defende mandato presidencial de cinco anos e reforma tributária ampla. Uma de suas propostas para a Constituinte é a democratização do sistema financeiro, mediante alteração no sistema de concessão de cartas patentes pelo Banco Central.

EXPEDITO MACHADO da Ponte - PMDB - Agrônomo, 68 (Crateús/CE, 15/06/1918, casado, sem filhos) - Ex-ministro da Viação e Obras na fase presidencialista do Governo João Goulart, ex-deputado estadual (1954-58), ex-deputado federal (1958-62 e 1962-66), sempre pelo antigo PSD. Afastado do Ministério pelo regime instaurado em 1964, foi cassado e teve os direitos políticos suspensos por dez anos, período em que esteve exilado na França. Anistiado em 1979, retornou ao País, filiou-se ao Partido Popular (PP), incorporando-se, a seguir, ao PMDB. Hoje é próspero empresário no Nordeste, proprietário de dez empresas, entre as quais a Villejack Jeans. Liberal, defensor do fortalecimento do regime de livre iniciativa.

FIRMO Fernandes de CASTRO - PMDB - Economista, 43 (casado, quatro filhos) - Ex-secretário da Fazenda do governador Luiz Gonzaga Mota, liderança a que é vinculado na política estadual, obteve agora o primeiro mandato eleitoral. Liberal, contou com o apoio de vários prefeitos, agradecidos pelo atendimento que receberam da Secretaria. Seu perfil indica atuação dirigida para o plano regional, destacando a defesa dos interesses nordestinos.

GIDEL DANTAS de Queirós - PMDB - Contabilista, 48 (casado, seis filhos) - Pastor da Igreja Batista, foi duas vezes diretor do Departamento de Trânsito - Detran-CE. Conservador, vinculado à liderança do governador Gonzaga Mota, que apoiou essa sua candidatura ao primeiro cargo eletivo. Teve o apoio, também, de quase todos os grupos religiosos não-católicos do Estado. Anticomunista.

Jorge FURTADO LEITE - PFL - Contabilista, 72 (Santana do Cariri/CE, 12/12/1914, casado, três filhos) - Ex-deputado federal por seis legislaturas consecutivas, entre 1959 e 1983, não se reelegeu para a última legislatura da Câmara. Conservador, dirige uma fundação de interesse social que leva seu nome, onde assiste famílias carentes com verbas obtidas do Governo Federal. Integrou a mesa da Câmara no biênio 1981-82 e apoiou a candidatura Paulo Maluf, embora não tivesse assento no Colégio Eleitoral.

JOSE LINS Albuquerque - PFL - Engenheiro, 66 (Crateús/CE, 06/08/1920, casado, sete filhos) - Senador eleito pela Arena em 1978, disputou a Câmara por falta de maior espaço político no Estado. No ápice da sua carreira política, foi superintendente da Sudene e secretário de Estado de dois governos. Na política estadual, segue a liderança do ex-governador Adauto Bezerra. Conservador, de atuação discreta, orientada para o plano regional. No processo de transição do antigo regime, votou contra as eleições diretas e vinculou-se à candidatura do ex-ministro Mário Andreazza. Após a convenção do PDS, aderiu aos dissidentes que apoiaram a eleição de Tancredo Neves, filiando-se, depois, ao PFL. Representa interesses do setor rural.

José MAURO Castelo Branco SAMPAIO - PMDB - Médico e empresário, 59 (Fortaleza/CE, 10/06/1927, casado, quatro filhos) - Reeito para o quarto mandato federal, foi prefeito de Juazeiro do Norte, região onde sua família mantém antigo domínio político. Conservador, pertenceu à Arena e ao PDS, apoiou o regime militar, mas, na política estadual, diverge do líder Adauto Bezerra. Vinculou-se ao PMDB nas eleições de 1982. Tem atuação parlamentar orientada por interesses regionais, notadamente pelos do setor privado da medicina. Representa, em geral, interesses da iniciativa privada urbana, embora possua, também, vínculos com o setor rural.

LÓCIO Gonçalo de ALCÂNTARA - PFL - Médico, 43 (Fortaleza/CE, 16/05/1943, casado, dois filhos) - Reeito para o sétimo mandato federal, foi deputado estadual e secretário de Estado, ligado ao grupo do ex-governador Adauto Bezerra. Professor licenciado da Universidade Federal do Ceará, foi prefeito nomeado de Fortaleza, cargo que não reconquistou nas eleições diretas de 1985. Liberal, integrou o núcleo original da dissidência do PDS que apoiou a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. No PFL, compõe com o grupo que segue a liderança do ministro Marco Maciel.

LUIZ Gonzaga Nogueira MARQUES - PFL - Engenheiro, 50 (casado, três filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, foi secretário de Obras do Governo do Estado ao longo de treze anos, durante a hegemonia dos "coronéis" na política local e prefeito nomeado de Fortaleza (1978-79). Conservador, recebeu o apoio das empreiteiras da construção civil em sua eleição. Seu discurso estabelece compromissos privatistas e regionais.

Manoel BEZERRA DE MELO - PMDB - Professor e psicólogo, 61 (Crateús/CE, 05/01/1926, casado, uma filha) - Ex-deputado federal por São Paulo nas legislaturas 1967-71, 1971-75 e 1975-79, eleito pela Arena. Conservador, está sempre atento às necessidades imediatas do seu eleitorado. É proprietário das Faculdades Mogi das Cruzes. Sem espaço na política paulista, transferiu-se para o Ceará, onde se filiou ao PMDB, abrindo escolas e hospitais na capital e no interior. Em sua vida parlamentar, teve atuação sintonizada com a política regional, defendendo interesses do ensino privado em São Paulo e no País.

MANUEL Francisco VIANA Neto - PMDB - Médico e empresário, 34 (Fortaleza/CE, 03/06/1952, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal. Conservador, dono de uma rede de hospitais privados, foi ainda diretor do INAMPS. Adaptável, é visto com simpatia pelos industriais da medicina no Estado, nacionais e internacionais.

MOEMA Corrêa SAN THIAGO - FDT - Advogada e socióloga, 41 (solteira) - Graduada em Direito, mestre em Ciências Sociais, foi líder estudantil no Ceará nos anos 60, exilando-se em 1970, depois de prisões e processos políticos. Oriunda da esquerda mais avançada, retornou ao Brasil no início da abertura política, onde passou a militar no Movimento pela Anistia. Atualmente com orientação moderada, fez uma campanha de forte apelo feminista, subtraindo parcelas do eleitorado da prefeita Maria Luíza Fontenelle, do PT. Apoiou o candidato vitorioso Tasso Jereissati, do PMDB, e obteve a segunda maior votação individual do Estado, para a Constituinte. No PDT, integra a corrente que se define como socialista e preconiza independência em relação à liderança de Leonel Brizola. Além de compromissos com a questão feminista, defende plataformas extremadas, como a suspensão do pagamento da dívida externa, além de autonomia sindical irrestrita, jornada de trabalho de quarenta horas, etc. É nacionalista e propõe soluções estatizantes.

MOYSES Santiago PIMENTEL - PMDB - Advogado e empresário, 77 (Crateús/CE, 11/08/1909, casado, cinco filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, conservador, é banqueiro, comerciante e industrial (fabricante de óleos, sabão, exportador de lagosta e financista). É, ainda, grão-mestre das organizações maçônicas no Estado. Tem sido parlamentar de atuação discreta, orientada para o plano regional e para o atendimento dos eleitores. Representa interesses da iniciativa privada.

ORLANDO BEZERRA de Menezes - PFL - Técnico em contabilidade e empresário, 53 (Juazeiro do Norte/CE, 25/01/1933, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, é irmão do ex-governador e candidato derrotado da coligação PFL-PDS, Adauto Bezerra. Conservador, é banqueiro (BIC), industrial e pecuarista. Regionalista, preocupa-se sobretudo com as questões locais. Na recente campanha, destacou-se pelo entusiasmo anticomunista. Deverá somar com o bloco conservador na Constituinte.

OSMUNDO Evangelista REBOUÇAS - PMDB - Economista, 50 (casado, dois filhos) - Ex-secretário de Planejamento do governador Luiz Gonzaga Mota, a quem é politicamente vinculado, estudou em Harvard, onde obteve o PhD em Ciências Econômicas. Oriundo da tecnocracia federal, fez carreira técnica no IPEA/Seplan. Liberal-reformista, é considerado formulador da "ideologia da nordestinidade", discurso que orienta os políticos comprometidos com o fortalecimento regional. É, ainda, amigo pessoal do governador eleito Tasso Jereissati.

RAIMUNDO Coelho BEZERRA Farias - PMDB - Médico, 52 (casado, cinco filhos) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PDS, tornou-se líder da bancada fiel ao governador Gonzaga Mota na Assembleia Legislativa. Liberal, sem preocupações ideológicas acentuadas, promete ter atuação sintonizada com as aspirações do Estado e da região.

UBIRATAN Diniz AGUIAR - PMDB - Advogado, 45 (casado, quatro filhos) - Ex-secretário de Educação e Cultura do governador Gonzaga Mota, conservador, oriundo da Arena, onde era vinculado à liderança do coronel Virgílio Távora. Pragmático, rompeu a antiga aliança, seguindo a orientação do governador, que o nomeou para a Secretaria de Estado. Foi vereador pela Arena (1968-72) e deputado estadual (1978-82).

ESPÍRITO SANTO

HÉLIO Carlos MANHÃES - PMDB - Advogado, 52 (Cariacica/ES, 15/12/1934, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi vereador e deputado estadual, elegendo-se prefeito de Cachoeiro do Itapemirim em 1970, cargo que voltou a ocupar em 1976. Liberal com inclinações reformistas, é parlamentar de atuação quase discreta, e moderada, e autor de projeto de lei instituindo um fundo de emergência para atender o trabalhador carente. Na recente campanha eleitoral, teve o apoio do candidato ao Senado Camilo Cola. Isso lhe valeu restrições do setor progressista do partido. É privatista, com discurso nacionalista.

LEZIO SATLER - PMDB - Advogado, 35 (casado, dois filhos) - Estreante na vida político-parlamentar, vinculado ao ex-governador Gerson Camata, que o nomeou para a diretoria do Departamento de Trânsito (Detran) do Estado, onde se popularizou a partir de uma campanha educativa. Liberal com preocupações sociais, fez um discurso priorizando os direitos humanos, sociais e das crianças. De perfil ideológico em fase de definição.

NELSON Alves de AGUIAR - PMDB - Advogado e professor, 46 (Brumado/BA, 05/05/1940, casado, quatro filhos) - Liberal com inclinações reformistas, foi presidente da Funabem até fevereiro de 1986, quando deixou o cargo para concorrer à Câmara. Nas eleições de 1982, havia tentado, sem êxito, uma cadeira federal, ficando na primeira suplência. Assumiu a vaga no início do mandato, com a requisição de titulares para o Secretariado do Governo. Ainda na gestão Camata, ocupou a Secretaria de Bem-Estar Social, onde, com a participação da esposa do governador Rita Camata, desenvolveu projetos assistenciais junto a comunidades carentes. Vincula-se à esquerda moderada e independente do PMDB.

NYDER BARBOSA de Menezes - PMDB - Advogado e bancário, 57 (Itaguaçu/ES, 11/01/1929, casado, cinco filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, passou a maior parte da legislatura licenciado, ocupando a Secretaria da Fazenda no Governo Gerson Camata. Foi deputado estadual em 1974-78 e 1978-82 pelo MDB/PMDB. Conservador, é latifundiário no Estado do Pará, onde possivelmente se relacionou com a União Democrática Ruralista (UDR), conseguindo o apoio da entidade para sua reeleição. É considerado bom administrador, tendo obtido êxito na política de saneamento das finanças do Estado. Atuação parlamentar discreta, dirigida para o plano regional.

PEDRO CEOLIN Sobrinho - PFL - Comerciante, 54 (Colatina/ES, casado, cinco filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, conservador, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas e apoiou o candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Pertenceu ao PRT e à UDN e,

após 1964, à Arena e ao PDS. Pragmático, aderiu ao PFL após a instalação do novo regime civil. Representa interesses da iniciativa privada e do setor agrário.

RITA de Cássia Paste CAMATA - PMDB - Bacharel em Comunicação, 26 (Venda Nova/ES, 01/01/1961, casada, um filho) - Estreante na vida parlamentar, é casada com o ex-governador e senador eleito Gerson Camata. Como primeira dama do Estado, desenvolveu trabalho assistencial junto a comunidades carentes, granjeando simpatia popular e as primeiras bases eleitorais. De perfil ideológico em evolução, sofre influências do liberalismo do marido e da esquerda moderada do partido, liderada, no Estado, pelo governador eleito Max Mauro. Em 1985, transformou-se na principal figura da campanha do prefeito de Vitória, Hermes Laranja, que agora lhe retribuiu o apoio: foi a deputada mais votada nas eleições de 1986, embora sem contar com o apoio ostensivo de Camata.

ROSE DE FREITAS - PMDB - Agrimensora e radialista, 37 (casada, dois filhos) - Deputada estadual eleita em 1982, entrou para a vida política a partir da popularidade adquirida como radialista. Liberal-reformista, vinculada ao vice-governador José Moraes. Com discurso progressista, combinando questões ideológicas com a defesa de teses feministas, é tida como nacionalista e simpática a algumas teses estatizantes.

STÉLIO DIAS - PFL - Advogado, professor e economista, 47 (Vitória/ES, 08/05/1939, casado, dois filhos) - Pós-graduado em Educação nos EUA, é professor licenciado da Universidade Federal do Espírito Santo e ex-secretário de Educação no Governo Elcio Álvares (1978-82). Liberal, oriundo da Arena/PDS, foi o único membro da antiga bancada do PDS, no Estado, a seguir a dissidência partidária no apoio à candidatura de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, de bom trânsito na cúpula partidária e com boa folha de serviços parlamentares, é vinculado ao grupo "macielista", dentro do PFL.

VASCO ALVES de Oliveira Júnior - PMDB - Advogado, 45 (casado, quatro filhos) - Ex-prefeito de Vila Velha (ES) eleito em 1982, é liberal e comprometido com o movimento municipalista pela redistribuição da receita tributária. Recentemente, foi eleito vice-presidente da FMN (Frente Municipalista Nacional), que levou a Brasília milhares de prefeitos exigindo a reforma tributária de emergência, em parte atendida pelo Governo Federal. Vinculado à liderança do ex-governador Gerson Camata, seu perfil indica atuação dinâmica no plano nacional. Um de seus compromissos, no plano regional, foi estabelecer alianças com Estados pobres e menores da Federação, de forma a inverter o que considera o desequilíbrio federativo.

VITOR BUAIZ - PT - Médico e professor, 43 (casado, três filhos) - Líder sindical dos médicos, disputou, sem êxito, uma cadeira na Câmara Federal nas eleições de 1982. Em 1985, foi novamente derrotado na dis-

puta pela Prefeitura de Vitória. Elegeu-se com discurso de oposição ao Governo Federal, orientado pelas posições extremadas da corrente sindicalista do PT liderada por Luiz Ignacio Lula da Silva. Suas principais bandeiras foram a ampliação do direito de greve, participação dos empregados nos lucros das empresas e redução da jornada de trabalho. É nacionalista e defende teses estatizantes, como por exemplo, a estatização dos serviços de saúde e controle dos medicamentos. Foi presidente do Sindicato dos Médicos/ES (1979-81) e vice-presidente do PT/ES.

GOIÁS

ALDO Silva ARANTES - PMDB - Advogado, 48 (Anápolis/GO, 20/12/1938, casado, duas filhas) - Reeleito para o segundo mandato federal, pertence aos quadros do PC do B (Partido Comunista do Brasil), tendo preferido disputar a eleição pelo partido que o abrigou durante a clandestinidade. Iniciou sua vida política no movimento estudantil da década de 50, quando integrava a Ação Popular (AP), grupo político com origens na Igreja Católica. Presidiu a União Nacional dos Estudantes (UNE) no biênio 1961-62, exilando-se no Uruguai no período 1964-68, ano em que retornou clandestinamente ao País para viver sob falsa identidade em Alagoas. De lá foi para São Paulo, atuando junto à direção nacional do PC do B, partido a que já pertencia e que, de 1968 a 1975, comandou a fracassada guerrilha do Araguaia. Em 1979, com o advento da Anistia, retornou a Goiás, filiou-se ao PMDB e elegeu-se, em 1982, para a primeira suplência, assumindo a cadeira logo depois da composição do Secretariado de Iris Rezende. Foi parlamentar atuante, tido como radical de esquerda, nacionalista, estatizante. Ao longo da campanha de 1986, sempre vinculou seu nome ao comunismo, embora filiado ao PMDB.

ANTÔNIO DE JESUS - PMDB - Psicólogo e professor, 43 (casado, quatro filhos) - Pastor da Assembléia de Deus, elegeu-se com votos da ala conservadora da sociedade goiana, com linguagem anticomunista e moralista. Negro, a questão racial não compõe o seu discurso. Não transige em matéria de religião. Seus principais compromissos são com as tradições familiares e morais da cultura goiana. Foi suplente de deputado estadual em 1982 pelo PDS, vinculando-se depois ao PMDB com a mediação do ex-governador Iris Rezende.

DÉLIO BRAZ - PMDB - Empresário, 45 (desquitado, cinco filhos) - Estreante na vida política, embora oriundo de tradicional família de políticos do Estado. Seu pai foi prefeito de Luziânia e seu primo Joaquim Roriz foi eleito vice-governador do Estado, ao lado de Henrique Santillo. Conservador, vinculado ao setor imobiliário, herdou da família a reserva eleitoral de Luziânia e outras reservas em cidades próximas a Brasília e no interior goiano.

FERNANDO CUNHA Júnior - PMDB - Advogado, 51 (Itumbiara/GO, 29/05/1935, casado, quatro filhos) - Deputado federal desde 1971, reeleito para o quinto mandato federal, integra a corrente moderada do partido, embora seja o único remanescente do "grupo autêntico" na bancada goiana. Peemedebista histórico, fundador do partido no Estado, integra as comissões executivas regional e nacional. Parlamentar atuante, com interesse na área de ciência, tecnologia e informática (comissão técnica que preside), de inclinações nacionalistas e simpático a teses estatizantes, embora seja proprietário de terras. Antigo aliado do ex-governador Mauro Borges, não o seguiu na formação da dis-

sidência derrotada em 1986, assumindo posições independentes no processo político estadual.

JALES FONTOURA DE SIQUEIRA - PFL - Engenheiro civil, 36 (casado, quatro filhos) - Filho do ex-governador nomeado do Estado, Otávio Lage de Siqueira, de quem recebeu o espólio político-eleitoral. Ex-deputado estadual pelo PDS, foi também prefeito do Município de Goianésia. Ensaçou um discurso distinto das posições conservadoras do pai, mas sua atuação na Assembleia Legislativa foi discreta. É considerado conservador. Às vezes extrapola essa posição e seu entusiasmo atinge alguns extremos. É integrante de uma família de latifundiários e possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR).

JOÃO NATAL de Almeida - PMDB - Advogado, 42 (casado, três filhos) - Delegado de polícia, deputado estadual na última legislatura, foi vereador em Goiânia no período anterior. Conservador, negro, oriundo do aparelho policial, usa discurso reformista/popular. Vinculado ao ex-governador Íris Rezende, de quem foi secretário de Estado, tem suas bases eleitorais assentadas na capital goiana, onde prioriza a questão da segurança pública.

JOSÉ dos Santos FREIRE - PMDB - Advogado, 58 (Arraias/GO, 18/05/1928, casado, seis filhos) - Reeito para o sexto mandato na Câmara Federal, foi deputado estadual entre 1955-63, pelo PSD. Conservador, latifundiário, pregou, em sua campanha eleitoral, a defesa da propriedade da terra pelas armas. Possivelmente é simpático à União Democrática Ruralista (UDR), embora não faça parte da lista pública de candidatos apoiados pela entidade. Durante o Governo Íris Rezende (1983-86) foi secretário de Segurança Pública, notabilizando-se no episódio em que mandou retirar a guarda policial do sítio goiano do ex-ministro Golbery do Couto e Silva.

José Wilson SIQUEIRA CAMPOS - PDC - Agricultor, autodidata, 58 (Crato/CE, 01/08/1928, casado, seis filhos) - Reeito para o quinto mandato federal consecutivo, conservador, às vezes reafirma enfaticamente suas posições. Com a inviabilidade do PDS na política estadual, aliou-se ao candidato dissidente do PMDB, Mauro Borges, ingressando no PDC. Parlamentar atuante, foi defensor incansável do regime militar, tendo apoiado o movimento insurrecional do ex-ministro Sylvio Frota na sucessão do ex-presidente Geisel. Na sucessão do presidente Figueiredo, aliou-se ao candidato pedessista, Paulo Maluf. Em oposição ao atual Governo, tem se dedicado a defender a criação do Estado do Tocantins, o que atende a interesses de poderosos grupos do setor agrário e de outros segmentos da elite econômica, assentada no Norte do Estado. Esta foi a sua principal bandeira de campanha, embora a pretensão já tivesse sido vetada pelo presidente José Sarney. Seus principais compromissos, além da questão do Tocantins, são com a propriedade da terra e o fortalecimento do setor agrário.

LÚCIA VÂNIA Abrão COSTA - PMDB - Graduada em Jornalismo, 42 (casada, três filhos) - Estreante na vida política, é casada com o ex-governador e senador eleito Irapuan Costa Júnior, conservador. Exercia apenas atividades assistenciais durante o Governo do marido, em 1975-79, quando ingressou na Faculdade de Comunicação Social. Aí passou a adotar posições políticas aparentemente independentes, coincidentes com seu ingresso no PMDB. Ao mesmo tempo, o ex-governador indireto também trocava a Arena pelo antigo partido de oposição ao regime. De perfil ideológico ainda não definido, devido ao pouco tempo de militância parlamentar e partidária, tem um discurso diferenciado das posições conservadoras do marido. Seu nome, por exemplo, ao contrário de Irapuan, não figurou na lista de políticos apoiados pela União Democrática Ruralista (UDR).

Luiz Alberto MAGUITO VILELA - PMDB - Advogado, 36 (casado, dois filhos) - Ex-deputado estadual no período 1982-86, ex-vereador na cidade de Jataí. Embora de raízes conservadoras, seu discurso é progressista e tem atuado em sintonia com a esquerda moderada, que o define como um sincero liberal-democrata. Seu discurso de campanha enfatizou preocupações com a consolidação democrática e a necessidade de reformas sociais. Foi líder de seu partido na Assembléia Legislativa (1983-86).

LUIZ Alberto SOYER - PMDB - 45 - Ex-secretário do Interior e Justiça do Governo Iris Rezende, foi também procurador-geral do Estado. Elegeu-se deputado estadual em 1978, perdendo a disputa para a Câmara Federal em 1982. Vinculado à corrente liderada pelo ministro Iris Rezende, é proprietário de terras, empresário do setor hoteleiro e financista (lida com empréstimos pessoais). Embora já tenha tido um discurso progressista, hoje é considerado conservador.

MAURO MIRANDA Soares - PMDB - Engenheiro civil, 46 (Uberaba/MG, casado, quatro filhos) - É irmão do governador eleito de Mato Grosso do Sul, senador Marcelo Miranda. Homem de confiança do ex-governador Iris Rezende, foi seu diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Coincidentemente, empreiteiros e construtoras apoiaram a sua eleição para a Constituinte. Conservador, pragmático, seus correligionários não mediram esforços e despesas na sua campanha eleitoral.

NAFTALI ALVES - PMDB - Engenheiro civil, 46 (casado, três filhos) - Oriundo do PDS, é primo e aliado recente do ex-governador Iris Rezende, que o conduziu ao PMDB. Foi prefeito de Morrinhos em 1978-82 e, depois de ter aderido ao PMDB, foi nomeado diretor do Consórcio Rodoviário Intermunicipal. O cargo lhe trouxe a simpatia de diversos prefeitos do interior e de empreiteiras e construtoras nacionais que atuam na área de estradas vicinais. Na campanha, seus aliados mostraram-se extremamente generosos no esforço de divulgação do seu nome. Um irmão seu, diretor do Agrobanco, ainda lhe trouxe o apoio do setor financeiro. É liberal.

NICOL ALBERNAZ - PMDB - Professor, 56 (casado, quatro filhos) - Candidato mais votado nas eleições/86 em Goiás, foi o último prefeito nomeado de Goiânia antes das eleições diretas de 1985, onde fez uma administração popular. Seu único mandato eletivo foi o de vereador, obtido nas eleições de 1978. Embora seja político de prestígio e tenha apoio popular, enfrenta dificuldades no relacionamento com as cúpulas. Aspirante ao Governo do Estado, teve atritos com o ex-governador Íris Resende, resistindo em assimilar a candidatura do futuro governador Henrique Santillo. Com o cacife de campeão de votos, pretende disputar a Prefeitura de Goiânia em 1988, ou o Governo Estadual em 1990. Apesar do discurso progressista, é considerado liberal-democrata.

PAULO ROBERTO CUNHA - PDC - Pecuárta, 44 (casado, três filhos) - Estreante na vida política, disputou a cadeira na Constituinte estimulado pelo setor do cooperativismo agrícola, onde exerce uma das principais lideranças. Foi vice-presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e é presidente da União Cooperativista de Goiás. Empresário rural, filho de um dos maiores latifundiários do Estado, teve seu nome relacionado na lista, divulgada pela UDR dos candidatos que receberam apoio da entidade. Conservador.

PEDRO CANEDO - PFL - Médico, 37 (casado, quatro filhos) - Oriundo de uma das famílias mais tradicionais da política goiana, ingressou, pelo casamento, na família conservadora dos Caiado, distanciando-se das origens liberais de seu pai - Jefferson Canedo. Elegeu-se deputado estadual em 1982, tendo atuação discreta na Assembléia Legislativa, dirigida essencialmente para o setor esportivo, em função de suas atividades na área. Filiou-se ao PFL após a transição democrática, disputando sem êxito, em 1985, a Prefeitura de Anápolis. Ligado por laços de parentesco ao presidente da UDR, Ronaldo Caiado, afirma não ter tido apoio da entidade e não ser contrário à reforma agrária. Considerado liberal no interior do partido, teve, na campanha, um discurso identificado com as pregações reformistas do PMDB.

ROBERTO BALESTRA - PDC - Usineiro, 42 (casado, quatro filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, pertenceu à Arena e ao PDS, aliando-se ao ex-governador Mauro Borges nas eleições/86. Agricultor, atua na citricultura e na produção de álcool. Conservador, tende a assumir com extrema firmeza suas posições. Seus principais compromissos são com o desenvolvimento do setor agrícola e a propriedade da terra. Possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR).

MARANHÃO

ALBERICO de França Ferreira FILHO - PMDB - Advogado, 36 (casado, quatro filhos) - Deputado estadual eleito pelo PDS em 1982, é primo do presidente da República, José Sarney. Migrou para o PMDB durante os episódios da sucessão presidencial. Tem perfil liberal. Antes, foi diretor da Divisão de Informação para o Orçamento da Secretaria de Justiça do Estado (1978).

Antônio da Conceição COSTA FERREIRA - PFL - Advogado e pastor protestante, 46 (casado, três filhos) - Conservador, ingressou na vida política a partir da militância religiosa. Tradicionalista, defensor de valores morais clássicos, elegeu-se vereador em São Luís pela Arena, em 1978, e pelo PDS, em 1982. Migrou para o PFL após a transição do regime.

ANTÔNIO Pinheiro GASPAR - PMDB - Bioquímico e professor universitário, 43 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é dono de laboratórios de análises clínicas e possui outros empreendimentos na capital, onde é considerado um homem rico. Fez uma campanha abrangente e sofisticada. De origem progressista, na década de 60 militou no movimento estudantil, tendo sido vice-presidente da União Maranhense de Estudantes. É considerado, hoje, um liberal-reformista.

CID Rojas Américo de CARVALHO - PMDB - Advogado e jornalista, 63 (Rio Branco/AC, 06/11/1923, casado, três filhos) - Reeleito para o sexto mandato federal, integra a corrente progressista do partido e é vinculado ao ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer. Nacionalista, adepto de algumas soluções estatizantes, é um dos principais defensores da intocabilidade da Lei da Reserva de Mercado, na informática. Oriundo do PSD, partido pelo qual conquistou o primeiro mandato em 1954, filiou-se ao MDB após o AI-2, baixado em 1965, sendo cassado em 1969. Anistiado, resgatou o mandato federal em 1982, tendo tido atuação dinâmica e participação expressiva nos episódios da sucessão presidencial, em 1985.

DAVID ALVES SILVA - PDS - Empresário rural, autodidata, 35 (casado, seis filhos) - Deputado estadual eleito pelo PDS em 1982, conservador, vinculado ao senador João Castelo. Político extremamente combativo na defesa das suas idéias, dono de um estilo direto, sofre uma campanha sistemática de oposição, lançada pelos muitos inimigos que angariou. É acusado de envolvimento em negócios informais com terras, no Estado, e até de reter informações essenciais que levariam à elucidação do assassinato do padre Josino Vieira, da Comissão Pastoral da Terra, em maio de 1986. Empresário bem-sucedido, possui garimpos e fazendas na região de Imperatriz. No Governo passado, esteve aliado ao ex-ministro Abi-Ackel no episódio do cerco e invasão da Assembléia Legislativa do

Estado, em 1984, o que garantiu ao candidato Paulo Maluf os votos dos delegados estaduais à convenção do PDS.

ELIESEER MOREIRA Filho - PFL - Advogado, 51 (casado, duas filhas) - Ex-deputado federal pela Arena, em 1974-78, foi secretário de Administração no Governo Luiz Rocha, no período 1983-85. Antes, foi chefe da Casa Civil (1967-68) e secretário da Indústria e Comércio (1983). Vinculado à família do presidente da República, teve nas eleições/86 o estímulo especial de Roseana Sarney Murad, a quem foi atribuída parte do sucesso da sua eleição. Liberal-reformista.

ENOC Almeida VIEIRA - PFL - Advogado e funcionário público, 49 (Esperantinópolis/MA, 07/01/1938, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato consecutivo na Câmara Federal, ingressou na vida política a partir do seu prestígio como pastor protestante. Foi vereador (1968-72) e deputado estadual (1974-82), sempre pela legenda da Arena. Elegeu-se deputado federal pelo PDS em 1982, mas teve atuação discreta durante o mandato, priorizando, sobretudo, as questões regionais. É amigo pessoal do presidente José Sarney e considerado liberal.

FRANCISCO de Assis Milhomem COELHO - PFL - Engenheiro agrônomo, 37 (casado, sem filhos) - Estreante na vida parlamentar, deixou recentemente a presidência do Conselho Diretor da Sudene. Foi diretor-regional da Secretaria de Agricultura do Estado em Balsas (1979-82) e diretor do Instituto de Terras do Maranhão (1983-84). De perfil político liberal, seus principais compromissos são com prioridades do desenvolvimento do Nordeste.

HAROLDO Freitas Pires de SAHOYA - PMDB - Economista, jornalista e advogado, 36 (solteiro) - De formação intelectual sólida, com estudos de pós-graduação na França, ingressou na política local a partir de 1978, quando se elegeu deputado estadual, reelegendo-se em 1982 pelo PMDB. Progressista moderado, foi derrotado em 1985 quando postulou a Prefeitura de São Luís, recusando-se a fazer composições com o PFL. Nacionalista, adepto de algumas soluções estatizantes.

JAYME Manoel Tavares Neiva de SANT'ANNA - PFL - Economista, 43 (São Luís/MA, 19/11/1943, casado, duas filhas) - Reeleito para o segundo mandato na Câmara Federal, é afetivamente vinculado ao presidente da República. Liberal, foi um dos primeiros deputados do PDS a ingressar na Frente Liberal, dissidência que apoiou Tancredo Neves no Colégio Eleitoral em 1985. Foi derrotado na disputa pela Prefeitura de São Luís, em 1985.

JOAQUIM Elias Pinto HAICKEL - PMDB - Estudante de Direito, 27 (solteiro) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PDS, migrou para o PMDB após a instalação do Governo José Sarney. É filho do ex-deputado federal Nagib Haickel, com quem trocou de posição (Nagib foi eleito deputado estadual). Conservador, herdeiro de terras e empreendimentos comerciais.

JOSÉ CARLOS SABÓIA - PMDB - Antropólogo, 41 (casado, sem filhos) - Estreante na vida política, é professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão. Considerado o deputado mais progressista da bancada eleita pelo PMDB, tem o apoio da Igreja Católica, através do grupo que comunga das suas idéias, e dos movimentos organizados pela reforma agrária. Tem sido um defensor dos agricultores sem terra e da política de extensão dos direitos sociais ao homem do campo.

JOSE de Souza TEIXEIRA - PFL - Técnico em administração e empresário, 46 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida parlamentar, foi secretário da Fazenda no Governo Luiz Rocha (1983-85) e, depois, chefe do Gabinete Civil do mesmo governador (1985-86). Obteve, nesse período, grande sucesso empresarial, tornando-se proprietário de jornais, rádios e outros empreendimentos no interior do Estado. O sucesso lhe trouxe muitos inimigos, que o acusam de ter usado métodos pouco ortodoxos de administração. Embora vinculado ao governador Luiz Rocha, conduziu-se de forma independente na campanha, apoiando, contra a orientação de Rocha, o candidato ao Senado Edison Lobão (preferido pela família Sarney). Liberal.

José SARNEY FILHO - PMDB - Advogado, 29 (São Luís/MA, 14/06/1957, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato na Câmara Federal, foi deputado estadual pela Arena, no período 1978-82. Filho do atual presidente da República, votou a favor das eleições diretas em 1984, quando seu pai presidia o PDS e defendia posição contrária. De perfil liberal, com discurso progressista, foi o deputado federal mais votado no Estado nas eleições/86. É deputado discreto, de presença eventual no cenário parlamentar. Divide, com a irmã Roseana, a chance de candidatar-se ao Governo do Maranhão em 1990.

ONOFRE Rodrigues CORRÊA - PMDB - Economista e empresário, 40 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, ingressou na política local em 1982 disputando o cargo de vice-prefeito de Imperatriz, onde é fazendeiro e pecuarista. Conservador, é considerado administrador dinâmico, com um discurso de grande ressonância nas faixas de baixa renda da população. É vinculado ao deputado Cid Carvalho. Não possui qualquer experiência na vida pública.

RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA - PDS - Constabilista e empresário, 65 (São Luís/MA, 11/02/1922, casado, três filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal consecutivo, conservador, é fazendeiro e empresário de comunicação, vinculado à liderança do senador João Castelo. É dono da Rádio e da TV Ribamar, recentemente suspensas pelo Dentel por ofensas ao presidente da República. Deputado de atuação voltada para o plano regional, votou contra as eleições diretas e em Paulo Maluf no colégio eleitoral.

Ricardo WAGNER LAGO - PMDB - Advogado, 42 (Pedreira/MA, 18/02/1944, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi promotor de Justiça antes de ingressar na política. De perfil liberal reformista, define-se como parlamentarista e nacionalista, defensor de teses estatizantes. Com bases eleitorais no Município de Bacabal, é estreitamente vinculado ao governador eleito Epitácio Cafeteira. É parlamentar atuante, integrando diversas comissões técnicas. Pertence à ala progressista moderada do PMDB.

VICTOR Dias TROVÃO - PFL - Pecuarista e industrial, autodidata, 65 (Arixá/MA, 15/06/1921, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal consecutivo, foi, antes, vereador e prefeito na cidade de Coroatá. Conservador, oriundo da Arena/PDS, votou contra as eleições diretas, aderindo à chapa Tancredo-Sarney às vésperas do Colégio Eleitoral. Combate a reforma agrária e possivelmente é simpático à União Democrática Ruralista (UDR).

MATO GROSSO

ANTERO PAES DE BARROS - PMDB - Radialista e jornalista, 33 (Cuiabá/MT, casado, três filhos) - Vereador, de esquerda moderada, vinculado ao ministro da Reforma Agrária Dante de Oliveira. Sua primeira experiência parlamentar, na Câmara de Vereadores, indica atuação dinâmica e perfil moderno. Foi o responsável pela campanha de Dante de Oliveira à Prefeitura de Cuiabá. Seus principais compromissos são com a reforma agrária, a questão democrática e mudanças sociais. Nacionalista, com inclinações estatizantes.

JOAQUIM SUCENA RASGA - PMDB - Médico ortopedista, 42 (casado, três filhos) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PMDB, pertenceu à Arena e ao Partido Popular (PP). Sua primeira experiência na vida pública foi como secretário municipal de Saúde, em 1981. É profissional liberal, define-se como político de centro e é independente na política estadual.

JONAS PINHEIRO da Silva - PFL - Médico veterinário, 46 (Santo Antônio de Leverger/MT, 22/01/1941, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é oriundo da tecnocracia, com passagem por órgãos como Embraer, Supra/Inda e Coordenação do Programa Pólo-Centro. Conservador, integrou a bancada malufista na Câmara, ingressando no PFL após a transição democrática. Representa interesses do setor rural e é vinculado ao ex-governador Júlio Campos. Mantém relações políticas com o senador Roberto Campos.

JÚLIO José de CAMPOS - PFL - Engenheiro agrônomo, 40 (Várzea Grande/MT, 11/12/1946, casado, três filhos) - Ex-governador do Estado, eleito pelo PDS em 1982, foi deputado federal no período 1979-83, sob a legenda da antiga Arena. Professor universitário e ex-corretor de imóveis. Conservador, foi um dos poucos governadores que levaram até o fim seu apoio à candidatura presidencial de Paulo Maluf. Dono de grande prestígio popular, obteve a maior votação proporcional do Estado nas eleições/86. Ingressou no PFL após a instalação do atual Governo.

Manuel Antônio RODRIGUES PALMA - PMDB - Advogado, 43 (Cuiabá/MT) - Deputado estadual eleito pelo PMDB, oriundo da Arena, com passagem pelo Partido Popular. Estreou na vida pública em 1975, ao ser nomeado prefeito de Cuiabá por seu sogro, o ex-governador Garcia Neto. É advogado do Banco do Estado de Mato Grosso. Tem perfil liberal.

OSWALDO Roberto SOBRINHO - PMDB - Economista e licenciado em Estudos Sociais, 37 (Pirapozinho/SP, casado, quatro filhos) - Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, elegeu-se deputado estadual em 1978 pela extinta Arena, renovando o mandato em 1982 pelo PMDB, depois de uma passagem pelo Partido Popular. Liberal, de atuação independente.

PERCIVAL MUNIZ - PMDB - Geólogo, 29 (Guaratinga/MS, solteiro) - Vereador na cidade de Rondonópolis/MT, de esquerda moderada, vinculado ao ministro da Reforma Agrária Dante de Oliveira. Oriundo do movimento estudantil, presidiu, na década de 70, a Associação Mato-grossense de Estudantes, integrando-se, depois, na militância jovem do antigo MDB. Nacionalista, tem compromissos com o controle estatal do setor mineral e a reforma agrária.

UBIRATAN SPINELLI - PDS - Advogado, 48 (Poxoréu/MT, casado, três filhos) - Presidente da Assembleia Legislativa no biênio 1985-86, obteve o primeiro mandato de deputado estadual em 1978 pela extinta Arena, renovando-o em 1982 pelo PDS. Foi, ainda, secretário da Indústria e Comércio entre 1980 e 1981. Conservador, é seringalista e industrial da borracha, proprietário de terras e pecuarista. Sua candidatura foi recebida com simpatia por membros da União Democrática Ruralista (UDR).

MATO GROSSO DO SUL

GANDHI JAMIL Georges - PFL - Advogado e empresário, 29 (casado, sem filhos) - Deputado estadual oriundo da Arena/PDS, presidiu a Assembleia Legislativa do seu estado no biênio 1985-86. Conservador, é empresário da construção civil, industrial e pecuarista. Tido como inimigo da burocracia excessiva nas relações comerciais, apresenta discurso liberal e é possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR). Homem de grande fortuna, realizou uma campanha política intensa.

IVO CERZÓSIMO - PMDB - Advogado, 52 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PMDB, tem bases eleitorais no Município de Dourados, onde é antigo líder político. Conservador, oriundo da classe média, tem compromissos com o setor rural. Promete atuação dirigida para as questões regionais.

JOSÉ ELIAS Moreira - PTB - Advogado, 46 - Ex-prefeito de Dourados (1976-82), foi candidato derrotado ao Governo Estadual nas eleições de 1982, pelo PDS. Conservador, o seu discurso é, às vezes, extremado. Na política do Estado é vinculado ao ex-governador Pedro Pedrossian. Pecuarista, é possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR). É, ainda, proprietário de um canal de televisão em Campo Grande. Fez uma campanha rica de apelos e sofisticação.

LEVY DIAS - PFL - Advogado, 48 (Aquidauana/MS, 30/05/1938, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo, político de tradição no Estado, foi prefeito de Campo Grande. Na vida parlamentar teve atuação discreta, dirigida para assuntos regionais. Oriundo do PDS, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas, aderindo à Frente Liberal para apoiar a candidatura Tancredo Neves. Conservador, pecuarista e proprietário de terras, tem compromissos com o setor agrário e opssivelmente simpático à UDR.

PLÍNIO Barbosa MARTINS - PMDB - Advogado, 60 (Campo Grande/MS, 16/09/1926, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, é irmão do ex-governador Wilson Martins. Veio da UDN, tem perfil liberal com inclinações reformistas. No contexto da política estadual, é considerado progressista. Foi parlamentar de atuação discreta, dirigida para os assuntos regionais. Proprietário de terras, obteve apoio de dirigentes do setor rural e da pecuária no Estado.

RUBEM de Oliveira FIGUEIRÓ - PMDB - Advogado, 55 (Rio Brilhante/MS, 03/10/1931, casado, cinco filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, integra a corrente conservadora do PMDB, aliando-se a forças

estranhas ao programa do partido em ocasiões específicas. Embora sempre tenha pertencido ao MDB/PMDB, apoiou o regime militar e, a seguir, o candidato Paulo Maluf. Por imposição do partido, acabou votando na chapa Tancredo Neves-José Sarney, no Colégio Eleitoral. Vinculado ao senador Roberto Campos, é proprietário de terras e pecuarista e possivelmente simpático à União Democrática Ruralista Democrática (UDR).

SAULO Garcia QUEIROZ - PFL Pancário, 47 (Guaíra/SP, 22/06/1939, casado, três filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, é o atual secretário-geral do Partido da Frente Liberal (PFL), onde se vincula à liderança do ministro Marco Maciel. Ex-funcionário do Banco do Brasil, obteve o primeiro mandato parlamentar em 1982, pelo PDS, e assumiu, ao contrário da maioria partidária, posições sempre críticas com relação ao Governo Figueiredo. Liderou a formação do primeiro grupo dissidente que contestou a política de recessão e o arrocho salarial. Depois, aliou-se ao grupo que fundou o PFL para apoiar Tancredo. Liberal, dinâmico, tem bom trânsito na cúpula do partido e no Palácio do Planalto.

WALTER PEREIRA de Oliveira - PMDB - Advogado, 38 (casado, sem filhos) - Deputado estadual com origens na Arena/PDS. É político liberal com discurso reformista. Filho da classe média urbana de Campo Grande, reflete, entretanto, como a maioria dos políticos do Estado, interesses do setor agrícola e dos pecuaristas. No contexto do Estado, é considerado progressista.

MINAS GERAIS

AÉCIO NEVES CUNHA - PMDB - Economista, 26 (São João del-Rei, solteiro) - Neto e presumível herdeiro do falecido presidente Tancredo Neves, de quem foi secretário particular nos últimos anos, inclusive durante a campanha presidencial. Seu perfil ideológico mantém-se em evolução, influenciado pelo testamento liberal de Tancredo e pelas teses da esquerda moderada mineira. Fez uma campanha independente do partido, por recusar-se a apoiar o governador eleito Newton Cardoso. Com votação majoritária em todo o Estado, pretende disputar a Prefeitura de Belo Horizonte em 1988.

ALOYSIO Marcos VASCONCELOS Novaes - PMDB - Estreante na vida política, embora oriundo de família com tradições partidárias no antigo PSD, foi presidente da Carpe (autarquia destinada a construir edifícios escolares) durante os governos Tancredo Neves e Hélio Garcia. Ganhou, assim, a possibilidade de assentar bases políticas no interior e o apoio de empreiteiros do Estado. Antes, foi presidente da Sociedade Mineira dos Engenheiros, angariando prestígio e representatividade corporativa. É representante da empresa Brown Boveri em Minas. Liberal.

ÁLVARO ANTÔNIO Teixeira Dias - PMDB Engenheiro, 48 (casado, quatro filhos) - Político tradicional em Belo Horizonte, onde tem o apoio maciço de bairros da classe média, foi eleito vice-prefeito da capital em 1985, ao lado de Sérgio Ferrara. Oriundo da Arena, foi levado para o Partido Popular pelo governador Hélio Garcia. É conhecido como político dedicado à defesa dos interesses de suas bases eleitorais. Com perfil ideológico mais próximo do liberalismo, embora tenha discurso reformista, foi vereador pela Arena (1972-82) e deputado estadual pelo PMDB (1982-86).

ALYSSON PAULINELLI - PFL - Engenheiro agrônomo e empresário, 50 (Bambuí/MG, 10/07/1936, casado, quatro filhos) - Ex-ministro da Agricultura no Governo Geisel, foi, antes, secretário de Agricultura do Governo de Minas, na gestão Rondon Pacheco. Oriundo da carreira técnica, de boa formação cultural. Em sua gestão no Ministério defendeu e executou uma política de atração de capitais externos para o setor agrícola, como forma de garantir a expansão da produção. Em 1975, sob sua orientação, o INCRA colocou à venda 1,4 milhão de hectares na Amazônia, adquiridos sobretudo por grupos estrangeiros. Recolheu-se à atividade privada, sendo hoje empresário rural e presidente da Sociedade Mineira de Agricultura. De orientação liberal, foi dos poucos ministros de Geisel a admitir a anistia política e a ampliação da abertura.

ARNALDO ROSA PRATA - PMDB - Engenheiro agrônomo, 59 (casado, cinco filhos) - Ex-prefeito de Uberaba, no Triângulo Mineiro, oriundo da Arena, foi cooptado para o Partido Popular pelo governador Hélio Garcia,

Perfil da Constituinte - SEMPREL - 1987

.85

que o introduziu nos círculos do tancredismo. Em 1982, perdeu a disputa pela Prefeitura da mesma cidade, na tentativa de voltar ao cargo, sendo depois nomeado secretário da Agricultura do Estado. Como secretário, serviu aos governos Tancredo e Garcia. Conservador, pecuarista e latifundiário, possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR). Tem compromissos com o setor agrário, a defesa da propriedade da terra e aspirações políticas regionais.

BONIFÁCIO José Tamm de ANDRADA - PDS - Advogado e professor, 56 (Barbacena/MG, 14/05/1930, casado, oito filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal consecutivo, representa estirpe de longa tradição, na política de Minas, descendente do patriarca da Independência. Conservador, tido como um dos mais competentes constitucionalistas da Câmara, ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas e apoiou o deputado Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Elegeu-se em último lugar, em face do declínio da legenda e da penetração de novos candidatos no reduto de Barbacena. É parlamentarista e defende mandato presidencial de seis anos.

CARLOS Alberto COTTA - PMDB - Médico, 54 (Dom Silvério/MG, 01/08/1932, casado, dois filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal, liberal-reformista, foi co-fundador do Partido Popular, regressando ao PMDB com a incorporação, em 1981. Homem de confiança de Tancredo Neves, foi nomeado secretário de Governo, permanecendo no cargo durante a gestão Hélio Garcia. Adepto da escola mineira de conciliação, conhecido como hábil articulador político, aspirou ao Governo de Minas, mas não conseguiu aprovação do partido e do governador Hélio Garcia.

CARLOS Eduardo Venturelli MOSCONI - PMDB - Médico e professor, 42 (Andradas/MG, 24/05/1944, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi nomeado secretário de Saúde do Distrito Federal, após a posse do deputado José Aparecido de Oliveira no Governo. Liberal-reformista, apoiou o candidato dissidente do PMDB ao Governo de Minas, Itamar Franco. Parlamentar atuante, estará em situação difícil dentro do partido, pela recusa em colaborar com a candidatura do eleito, Newton Cardoso.

CÉLIO DE CASTRO - PMDB - Médico - Ex-presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, pertence aos quadros do PC do B, preferindo disputar a eleição pelo PMDB. De esquerda moderada (orientação atual de seu partido), conciliador, com trânsito entre os liberais do Estado. Nacionalista e estatizante.

CHRISTOVAM CHIARADIA - PFL - Advogado, 55 (Córrego do Bom Jesus/MG, 04/09/1931, casado) - Reeleito para o terceiro mandato federal consecutivo, foi deputado estadual e presidente do PDS em Minas. Conservador, vinculado ao ministro Aureliano Chaves, votou contra as eleições diretas para a Presidência da República em 1984, mas, depois, apoiou a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

DALTON CANABRAVA - PMDB - Médico, 62 (casado, dois filhos) - Presidente da Assembleia Legislativa no último biênio, político antigo e tradicional no Estado. Apoiou o movimento de 1964, recolhendo-se depois ao MDB, onde foi combativo oposicionista ao regime militar. Vinculou-se ao presidente Tancredo Neves e transformou-se num liberal clássico. É proprietário de terras na região de Curvelo, mas atua preferencialmente na política urbana.

Francisco Antonio de MELO REIS - PDS - Professor secundário, 49 (Juiz de Fora/MG, 30/05/1937, casado, sem filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, foi vereador (1970-76) e prefeito de Juiz de Fora (1976-80), sob a sigla da Arena. A seguir, foi diretor da Camig (Companhia Agrícola de Minas Gerais) no período 1983-85, da Açominas (1984-85) e da Metamig (Metais de Minas Gerais) em 1985-86. Conservador, é vinculado à liderança do senador Murilo Badaró. Na Constituinte, promete priorizar as questões relacionadas com o setor da educação e da siderurgia brasileira.

Francisco (CHICO) HUMBERTO FREITAS Azevedo - PDT - Médico e empresário, 40 (casado, três filhos) - Ex-líder estudantil, foi diretor da União Estadual dos Estudantes no período 1968-69, tendo participado ativamente da contestação ao regime militar daquela época. Natural da cidade de Uberlândia, onde tem suas principais bases eleitorais, é filho do ex-deputado Afrânio Masciliano de Azevedo, eleito pelo PCB em 1945, e irmão do cirurgião plástico Afrânio Azevedo Filho, que operou o guerrilheiro urbano Carlos Lamarca em 1969, permitindo-lhe circular na clandestinidade. Progressista moderado e nacionalista, integra a corrente que se intitula "socialista" dentro do PDT, preconizando ação independente em relação ao governador Leonel Brizola. É industrial e fazendeiro.

GENÉSIO BERNARDINO - PMDB - Médico, 61 (casado, três filhos) - Ex-presidente da Assembleia Legislativa no penúltimo biênio, deputado estadual antigo. Muito ligado ao ex-presidente Tancredo Neves. "Radicalmente" moderado e liberal, adepto da escola de conciliação mineira, é considerado hábil articulador. Na Constituinte, defenderá o regime parlamentarista, o unicameralismo e o voto distrital.

GIL CÉSAR Moreira de Abreu - PMDB - Engenheiro, 55 (desquitado) - Deputado estadual eleito pelo PDS em 1982, migrou para o PFL e, depois, para o PMDB. Registra, em seu currículo profissional, o projeto de construção do estádio "Mineirão" e outras obras de vulto na capital. Foi, ainda, secretário de Minas e Energia no Governo Hélio Garcia e diretor da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) durante a gestão de Eliseu Resende no Ministério dos Transportes. Político em desenvolvimento, conservador, atualmente vinculado ao governador Hélio Garcia.

HELIO Calixto COSTA - PMDB - Jornalista e advogado, 47 (Barbacena/MG, desquitado, quatro filhos) - Estreante na vida política, teve uma das

maiores votações do Estado, capitalizando seu prestígio de repórter internacional da Rede Globo (programa Fantástico). Viveu dezoito anos fora do Brasil. Voltou a Minas há apenas um ano, montando uma rádio FM em Barbacena, que funcionou como base inicial de sua inserção na política estadual. No processo da sucessão ao Governo, vinculou-se ao grupo de dissidentes liderado pelo deputado Pimenta da Veiga, que apoiou o candidato da coligação PL-PFL-PSB, senador Itamar Franco. Com perfil de liberal-reformista, está atuando em sintonia com a esquerda moderada do PMDB.

HOMERO SANTOS - PFL - Advogado, 56 (Uberlândia/MG, 29/01/1930, casado, três filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal consecutivo, foi secretário-geral do PDS em 1984-85. Conservador, de atuação voltada para o plano regional, chegou a comprometer-se com a candidatura Paulo Maluf na sucessão presidencial de 1985, depois de se ter ausentado da votação da emenda das eleições diretas. Por contingências regionais, acabou aderindo à candidatura de Tancredo Neves no último momento. Com bases eleitorais no Triângulo Mineiro, tem compromissos com o setor agrícola e com o empresariado urbano da cidade de Uberlândia.

HUMBERTO Guimarães SOUTO - PFL - Advogado e contador, 52 (Montes Claros/MG, 03/06/1934, casado, duas filhas) - Reeleito para o quarto mandato federal, foi vice-presidente da Câmara dos Deputados no biênio 1985-86, como substituto imediato do deputado Ulysses Guimarães. Conservador, vinculado ao setor agrário, foi um dos primeiros dissidentes do PDS a apoiar a candidatura Tancredo Neves e um dos fundadores da Frente Liberal. Vinculado à liderança do ministro Aureliano Chaves, é uma das figuras mais importantes do PFL.

JOÃO PAULO Pires VASCONCELOS - PT - Metalúrgico, 54 (casado, cinco filhos) - Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, é considerado a principal liderança operária do Estado. Moderado, afina-se com a corrente sindicalista do partido, mas tem tido posições mais conciliadoras dentro do braço sindical representado pela CUT, entidade da qual faz parte da direção nacional desde 1983. Transita com facilidade entre políticos liberais do Estado.

João PIMENTA DA VEIGA - PMDB - Advogado, 39 (Belo Horizonte/MG, 02/07/1947, casado, três filhos) - Atual líder do PMDB na Câmara dos Deputados, reeleito para o terceiro mandato federal. Expressão maior da chamada "esquerda católica mineira", de orientação moderada e nacionalista. Aproximou-se do presidente eleito Tancredo Neves, sendo por ele indicado para a liderança do Governo na Câmara. José Sarney o manteve no cargo. Tentou concorrer ao Governo do Estado, perdendo a convenção para Newton Cardoso. Em seguida, apoiou a candidatura dissidente de Itamar Franco. Provocou, ainda, a resistência do empresariado nacional e do Governo com o patrocínio do projeto que proíbe a demissão imotivada de empregados. Atualmente, o projeto hiberna no Senado. Aceita teses estatizantes.

JOAQUIM DE MELO FREIRE - PMDB - Advogado, 59 (Passos/MG, 11/01/1927, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, oriundo da Arena e da UDN, foi cooptado para o Partido Popular por Tancredo Neves. Conservador, participou da conspiração de 1964. No recente episódio sucessório estadual, foi indicado por Hêlio Garcia para concorrer à convenção, renunciando, 48 horas depois, por ressentir-se de apoio no partido que preside há dois anos. Representa interesses do setor agrário. É parlamentar discreto, de agudo senso ético.

JOSÉ DA CONCEIÇÃO SANTOS - PMDB - Advogado, 43 (casado, cinco filhos) - Oriundo de Montes Claros, onde exercia a profissão de garçom, elegeu-se deputado estadual em 1982. Estimado nos meios políticos de Minas por sua trajetória de *self-made-man*, é considerado progressista, embora não integre os círculos mais organizados da esquerda moderada, na política mineira.

JOSÉ ELIAS MURAD - PTB - Médico e professor, 63 (casado, um filho) - Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (particular), é especialista na questão do uso de drogas; exige mudanças na política repressiva do Governo. Nacionalista, compõe com o setor que tem ampliado a rigidez do controle sobre medicamentos instalado na Dimed/Ministério da Saúde.

JOSÉ GERALDO RIBEIRO - PMDB - Engenheiro, 46 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, era secretário especial do governador Hêlio Garcia, responsável pela realização de concorrências públicas e coordenação de obras da administração. Conservador, teve uma das maiores votações do Estado e contou com o apoio das grandes empreiteiras de Minas. Amigo pessoal do ex-ministro Delfim Netto, com trânsito entre diversos líderes da economia brasileira, tem como bandeira a defesa da livre iniciativa.

JOSÉ SANTANA DE VASCONCELOS Moreira - PFL - Advogado, 47 (casado, três filhos) - Deputado estadual pela Arena (1974-82), político tradicional no Estado, presidiu a Assembléia Legislativa no biênio 1981-82. É vinculado ao ministro Aureliano Chaves. Liberal.

JOSÉ ULISSES de Oliveira - PMDB - Advogado, 47 (Santo Antônio do Monte/MG, 14/01/1939, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, integra a corrente progressista e vincula-se ao líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga. Parlamentar atuante, de perfil nacionalista, privatista. Estará em dificuldades na política regional por ter recusado apoio ao candidato vitorioso do partido, Newton Cardoso, seguindo a dissidência comandada por Itamar Franco.

LAEL VARELLA - PFL - Empresário rural, 47 (casado, quatro filhos) - Estreante na vida política, é empresário na cidade de Muriaé, onde possui fazendas e uma rede de revendedores de automóveis e tratores. Foi presidente da Associação dos Agricultores de Minas. De perfil liberal, uma de suas principais plataformas é a defesa da propriedade da terra.

LEOPOLDO Pacheco BESSONE - PMDB - Advogado, 44 (Belo Horizonte/MG, 27/01/1942, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, é empresário e filho do jurista e ex-consultor geral da República, Darcy Bessone. Parlamentar ativo, moderado, hábil articulador, licenciou-se no último mandato para ocupar a Secretaria de Esportes e Turismo do Governo Estadual. No episódio sucessório, tentou concorrer ao Governo, esbarrando em resistências do governador Hédio Garcia ao seu nome. Na convenção, foi um dos líderes partidários que decidiram a vitória do futuro governador Newton Cardoso, tendo agora possibilidades de retornar ao Poder Executivo. Perfil ideológico de liberal clássico.

LUIZ ALBERTO RODRIGUES - PMDB - Engenheiro, 38 (Uberlândia/MG, casado, dois filhos) - Ex-secretário de Planejamento no Governo Hédio Garcia, foi eleito deputado estadual nos pleitos de 1978 e 1982. Progressista, integra a esquerda moderada, embora comprometido com a iniciativa privada. Nacionalista, defende formas intermediárias de organização da economia em relação à participação do Estado. Vinculado à liderança do senador eleito Roman Tito, no Triângulo Mineiro.

LUIZ Gonzaga Soares LEAL - PMDB - Advogado e professor, 50 (Teófilo Otoni/MG, 17/08/1936, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, foi vereador e prefeito de Teófilo Otoni (1970-74). Parlamentar discreto, vinculado ao governador Hédio Garcia, é considerado liberal. Tem tido atuação parlamentar mais comprometida com o plano regional.

Luiz Otávio ZIZA VALADARES - PMDB - Economista, 41 (casado, três filhos) - Deputado estadual e vereador antigo, entrou para a política após encerrar a carreira de jogador de futebol no Clube Atlético Mineiro. Liberal, licenciou-se da Assembléia Legislativa para ocupar a Secretaria de Administração nos governos Tancredo Neves e Hédio Garcia.

MARCOS Guimarães de Cerqueira LIMA - PMDB - Empresário, 40 (Itaúna/MG, 25/06/1946, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal (nas eleições de 1982 ficou na primeira suplência, assumindo a cadeira) liberal, integra a corrente moderada do partido. Empresário bem sucedido nos ramos têxtil, de calçados e informática. Nacionalista, projetou-se, na última legislatura, pela apresentação de polêmico projeto regulamentando o uso do subsolo mineral do País. Seu bloco político, que detém razoável parcela das bases do partido, foi decisivo para a vitória do futuro governador Newton Cardoso na convenção do PMDB.

MÁRIO ASSAD - PFL - Advogado, 61 (Manhuaçu/MG, 20/01/1925, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, ligado ao ministro Aureliano Chaves, de quem foi secretário do Trabalho no Governo de Minas. Parlamentar discreto, considerado bom articulador, trabalhou

congressualmente a candidatura de Aureliano à Presidência da República, aderindo depois, juntamente com os dissidentes do PDS, à candidatura de Tancredo Neves. Teve papel de relevo na viabilização do Acordo de Minas, que permitiu à Aliança Democrática atingir nível nacional.

MÁRIO DE OLIVEIRA - PMDB - Pastor, 41 (Júlio Mesquita/SP, 03/11/1945, solteiro) - Pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular, reeleito para o segundo mandato federal consecutivo. Conservador. Teve atuação discreta na Câmara dos Deputados, voltada para o atendimento de suas bases religiosas e eleitorais.

MAURÍCIO de Freitas Teixeira CAMPOS - PFL - Engenheiro mecânico e electricista, 53 (Rio Pomba/MG, 30/08/1933, casado, três filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, é o vice-presidente do PFL. Ex-prefeito de Belo Horizonte, tentou voltar ao cargo em 1985, sendo derrotado pelo candidato do PMDB. Parlamentar discreto, de perfil liberal, vinculado à liderança do ministro Aureliano Chaves. Votou a favor das eleições diretas e em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

MAURÍCIO PÁDUA Souza - PMDB - Administrador, 42 (casado, três filhos) - Deputado estadual eleito em 1982, foi secretário de Obras do governador Hélio Garcia. Liberal, foi ainda prefeito de Lavras, obtendo votação majoritária no município. Sua eleição, entretanto, foi decidida de forma pulverizada no Estado, por meio de uma intensa campanha que contou com o apoio de empreiteiros.

MAURO BOUCHARDET SENIOR - PMDB - Empresário rural, 49 (casado, cinco filhos) - Estreante na vida política, é usineiro, pecuarista e latifundiário na Zona da Mata. Conservador, defende com ênfase as suas posições. Contou com a simpatia de membros da União Democrática Ruralista (UDR) durante a campanha eleitoral.

MAURO Fernando Orofino CAMPOS - PMDB - Engenheiro naval, 46 (Rio de Janeiro/RJ, 27/09/1940, casado, três filhos) - Empresário do setor de transportes navais no Rio de Janeiro, fazendeiro em Minas Gerais, voltou ao Estado para disputar uma cadeira de deputado federal, sem possuir qualquer tradição política ou experiência parlamentar. Liberal, é considerado nacionalista, mas seus compromissos essenciais são com o fortalecimento da iniciativa privada.

MILTON LIMA Filho - PMDB - Advogado e empresário, 52 (casado, três filhos) - Deputado estadual há muitas legislaturas, conservador, foi secretário de Ciência e Tecnologia do governador Hélio Garcia e prefeito de Araguari (1970-74). Tem compromissos com o empresariado urbano da região do Triângulo Mineiro e perfil de parlamentar voltado para o plano regional.

MILTON REIS - PMDB - Advogado, 57 (Pouso Alegre/MG, 01/05/1929, casado, dois filhos) - Foi deputado estadual em várias legislaturas, casado em 1969 e agora é reeleito para o segundo mandato consecutivo.

Atual secretário-geral do PMDB, é empresário radicado no Rio de Janeiro, com perfil liberal e atuação parlamentar dinâmica, voltada principalmente para a organização partidária. De bom trânsito em todas as correntes do partido, integra o grupo dos moderados. Era estreitamente vinculado a Tancredo Neves.

OCTAVIO ELÍSIO Alves de Brito - PMDB - Engenheiro, 46 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, oriundo da tecnocracia, foi secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia no Governo Aureliano Chaves e secretário de Educação de Tancredo Neves. Especializado em economia, é considerado liberal-reformista, integrando a corrente progressista do PMDB. Nacionalista, defende formas intermediárias de organização da economia, aceitando a competência do Estado para exercer determinadas atividades.

OSCAR DIAS Corrêa Junior - PFL - Advogado, 37 (Belo Horizonte/MG, 14/08/1949, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, com perfil de parlamentar atuante, liberal, ligado ao ministro Marco Maciel no âmbito nacional do PFL. Fazendeiro e pecuarista, defensor de propostas liberais no plano institucional, tem combatido a reforma agrária em curso. Foi deputado estadual pela Arena (1978-82) e chefe de Gabinete no Governo Rondon Pacheco (1971-73).

PAULO Gabriel Godinho DELGADO - PT - Professor e sociólogo, 34 (casado, um filho) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, é dirigente sindical da categoria dos professores em Minas, sendo presidente regional da UIE (União dos Trabalhadores do Ensino) em Juiz de Fora. Nos últimos anos, tem liderado os sucessivos movimentos grevistas da categoria no Estado. De esquerda frequentemente extremada, representa, no PT, a corrente sindicalista liderada por Luiz Ignacio Lula da Silva.

RAIMUNDO Monteiro RESENDE - PMDB - Médico, 65 (casado, cinco filhos) - Ex-secretário de Saúde do governador Hélio Garcia, foi prefeito de Governador Valadares e eleito deputado estadual em 1982. Liberal-reformista, não se afina com a "escola mineira", caracterizada pela habilidade política. Estuda demoradamente as suas opções e talvez por isso não tenha participado da sucessão estadual.

RAUL Décio de BELÉM Miguel - PMDB - Advogado, 48 (Araguari/MG, 14/12/1938, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é pecuarista e empresário na região do Triângulo Mineiro. Liberal, é o atual coordenador da bancada federal do partido na Câmara, devendo enfrentar dificuldades regionais por não ter apoiado o futuro governador do Estado, Newton Cardoso. Comprometido com a defesa do setor primário, é parlamentar atuante, com passagem entre as esquerdas do partido. Foi eleito deputado estadual em 1966 pelo PMDB e cassado em 1969.

ROBERTO BRANDT - Advogado, 42 (casado, cinco filhos) - Estreante na vida parlamentar, oriundo da Arena, foi diretor da Caixa Econômica Federal no Governo Aureliano Chaves, onde se ligou ao governador Hédio Garcia. No Governo Tancredo Neves, foi diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), cargo que lhe proporcionou a simpatia de suas bases eleitorais. Especializado em assuntos financeiros e econômicos, com perfil liberal, é figura estimada em Minas. É irmão do compositor Fernando Brandt. Na juventude, militou no movimento estudantil, atuando pela esquerda católica, e deixou a UFMG com o prêmio Barão do Rio Branco, concedido aos alunos que tiveram destaque intelectual.

ROBERTO VITAL Ferreira - PMDB - Médico, 41 (casado, três filhos) - Vereador eleito em 1982, obteve, em 1986, o primeiro mandato federal. Liberal e conciliador, embora pouco conhecido na política do Estado, elegeu-se presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte para o biênio 1984-86. É considerado político leal à liderança do governador Hédio Garcia.

RONALDO de Azevedo CARVALHO - PMDB - Engenheiro, 44 (casado, três filhos) - Ex-prefeito de sua cidade natal, Santa Rita do Sapucaí, eleito deputado estadual em 1982, com atuação quase discreta, de orientação liberal. Especializado em assuntos educacionais, é ainda, fazendeiro e pecuarista.

RONARO MACHADO CORRÊA - PFL - Engenheiro, 43 (casado, três filhos) - Estreante na vida política, é empresário de grande porte, atuando na exportação de ferro gusa para o Oriente. Nacionalista, comprometido com a defesa do empresariado nacional, tem perfil tipicamente liberal. Fez uma campanha apoiada nas suas possibilidades de empresário e na generosidade de seus principais eleitores. Na Constituinte, pretende atuar nas definições da ordem econômica. É vinculado à liderança do ex-governador Francelino Pereira, que o apoiou quando a sua primeira empresa, a Cimetel (siderurgia), enfrentou problemas quase insolúveis.

SÉRGIO WERNECK - PMDB - Engenheiro civil, 48 (divorciado, um filho) - Ex-presidente da Metrobel, empresa de transportes coletivos de Minas Gerais, estréia na vida política na tentativa de herdar o espólio eleitoral de seu tio, o falecido deputado Renato Azeredo. Integra o grupo conservador da nova bancada federal eleita em 1986.

SÍLVIO DE ABREU Júnior - PMDB - Advogado, 38 (Juiz de Fora/MG, 12/02/1948, casado, dois filhos) - Reeito para o quarto mandato federal consecutivo, foi secretário do Interior e Justiça dos governadores Tancredo Neves e Hédio Garcia. Empresário e pecuarista, conservador, foi um dos principais aliados do governador eleito Newton Cardoso. Teve atuação parlamentar discreta, orientada pela defesa de interesses regionais.

VIRGÍLIO GALASSI - PDS - Comerciante e empresário rural, 63 (casado, três filhos) - Ex-prefeito da cidade de Uberlândia em 1970-71 e 1976-82, onde realizou muitas obras na infra-estrutura da cidade, propiciando o seu desenvolvimento industrial. Conservador, representante da iniciativa privada.

VIRGÍLIO GULMARÃES de Paula - PT - Economista, 37 (desquitado) - Filho do político conservador Evaristo de Paula (secretário de Governo de Israel Pinheiro), é intelectual preparado, de formação marxista. Disputou, sem êxito, a Prefeitura de Belo Horizonte em 1985. Recentemente criou um "coletivo", formado por quarenta representantes das bases do partido, que teria como função fiscalizar o exercício de seu mandato e sugerir posições a serem adotadas na Constituinte.

PARÁ

ADEMIR Galvão ANDRADE - PMDB - Engenheiro civil, 36 (Milagres/BA, 19/06/1950, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, integra a esquerda moderada do partido, recebendo o apoio do PC do B. Nacionalista, defensor de teses estatizantes, parlamentar atuante e orador assíduo no plenário, com discurso forte, às vezes extremado. Seus principais compromissos são com a reforma agrária, tendo bases eleitorais assentadas no Sul do Estado, em regiões conflitadas por questões de terras.

ALOYSIO da Costa CHAVES - PFL - Advogado e professor, 66 (Viseu/PA, 25/11/1920, casado, seis filhos) - Senador no período 1978-86, eleito pela Arena, foi líder do PDS no Senado durante o Governo Figueiredo. Foi, ainda, reitor da Universidade do Pará entre 1967 e 1973, período coincidente com o auge da repressão ao movimento estudantil. Governou o Estado antes de chegar ao Senado, no período 1975-78. Antigo aliado do ex-ministro Jarbas Passarinho, deixou o PDS quando este estabeleceu coligação com o PMDB nas últimas eleições, filiando-se ao PFL. No Senado, teve atuação discreta e foi criticado pela oposição, e também por companheiros de partido, por ser extremamente fiel aos desejos do Governo que representava. Votou contra as eleições diretas e apoiou o deputado Paulo Maluf no Colégio Eleitoral.

AMÍLCAR MOREIRA - PMDB - Comerciante, 56 (casado, duas filhas) - Foi cassado em 1964 pelo AI-2, como deputado estadual do PSD. Anistiado, elegeu-se novamente deputado estadual, pelo MDB e PMDB (1978-82 e 1982-86). Comerciante em Belém, com perfil conservador, é diretor-presidente das indústrias Maya e Cadiex em Belém.

ARNALDO MORAIS FILHO - PMDB - Advogado, 62 (casado, três filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, ficou na segunda suplência nas eleições de 1982, assumindo a cadeira do deputado Coutinho Jorge, quando este se elegeu para a Prefeitura de Belém, em 1985. Político tradicional, foi secretário de Justiça (1958-59) e de Segurança Pública (1959-61 e 1982-85). Foi, ainda, deputado estadual pelo antigo PSD (1962-66) e pelo MDB (1966-70). No período 1981-83, presidiu a seção regional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). É político de centro, comprometido com teses democráticas no campo institucional.

ASDRUBAL BENTES - PMDB - Advogado, 47 (desquitado, quatro filhos) - Obteve, agora, seu primeiro mandato eletivo, depois de três tentativas frustradas. Conservador, foi presidente do GETAT (Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins), vinculado ao antigo Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, no Governo Figueiredo, foi procurador do Tribunal de Contas do Estado (1983-85) e prefeito de Salinópolis (1985-86). Conservador, sua área de atuação política é o Sul do

Pará, onde advoga interesses dos latifundiários e donos de terras ameaçados pela reforma agrária.

BENEDITO Wilfredo MONTEIRO - PMDB - Advogado e escritor, 62 (casado, cinco filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, assumiu como primeiro suplente das eleições de 1982 a cadeira do deputado federal Ronaldo Campos, quando este se elegeu para a Prefeitura de Santarém, em 1985. Foi promotor público na cidade de Alenquer (1954-58) e deputado estadual, pelo antigo PTB, nas legislaturas de 1958-62 e 1962-66, sendo cassado pelo regime militar em 1964. Anistiado em 1979, em 1982 foi nomeado procurador-geral do Estado pelo governador Jader Barbalho. É político com discurso trabalhista, progressista moderado, nacionalista e defensor de algumas teses estatizantes. Integra a corrente progressista do PMDB.

CARLOS Alberto de Aragão VINAGRE - PMDB - Advogado, 52 (Belém/PA, 25/04/1934, casado, cinco filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, é peenedebista histórico, com perfil liberal. Sua atuação parlamentar é discreta e ele se mostra tímido diante de temas polêmicos nacionais. Foi promotor público (1964-70) e deputado estadual (1970-78).

DIONÍSIO João HAGE - PFL - Advogado e professor, 51 (Santarém/PA, 09/10/1935, casado, quatro filhos) - Reeito para o segundo mandato federal consecutivo. Comerciante rico, de origem árabe, foi secretário de Educação e Cultura no Governo Alacid Nunes (1978-82). Embora conservador, é oriundo do PMDB, partido pelo qual se elegeu no primeiro mandato, em 1982. Acatando diretrizes partidárias, apoiou as eleições diretas e a chapa Tancredo Neves-José Sarney no Colégio Eleitoral. Migrou para o PFL em função de sua vinculação com Alacid Nunes, quando o ex-ministro Passarinho se associou ao PMDB local.

DOMINGOS JUVENIL - PMDB - Engenheiro civil e professor, 44 (Vigia/PA, 15/05/1942, casado, dois filhos) - Deputado federal reeito para o segundo mandato consecutivo, foi vereador, deputado estadual e prefeito do Município de Altamira (PA). Conservador, pertenceu à Arena e ao PDS e tem tido atuação extremamente discreta na Câmara Federal. Está no PMDB desde 1982, integrando a corrente moderada. Oriundo da classe média, tem bases eleitorais na capital, onde exerce liderança entre professores e funcionários públicos.

ELYEL RODRIGUES - PMDB - Engenheiro civil, 61 (casado, quatro filhos) - Eleito para o primeiro mandato, deixou, em maio de 1986, o cargo de assessor técnico da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de Belém, nomeado pelo prefeito Coutinho Jorge. Antes, integrou o quadro de técnicos civis do Ministério da Aeronáutica. Embora pouco conhecido na política estadual, teve boa votação, numa campanha que contou com a simpatia de empresários do setor de transportes. É político liberal, associado às principais plataformas de centro: fortalecimento da iniciativa privada e do mercado interno. Seu discurso prioriza, ainda, aspirações regionais do Norte do País e a reforma tributária.

FAUSTO FERNANDES - PMDB - Empresário rural, 44 (casado, três filhos) - Deputado estadual em duas legislaturas, oriundo da Arena/PDS, foi cooptado para o PMDB pelo governador Jader Barbalho para suprir necessidades de maioria parlamentar na Assembleia Legislativa. Baiano, migrou para o Estado para se estabelecer como grande proprietário de terras no Município de Paragominas, onde foi prefeito (1976-82). Conservador, faz oposição à reforma agrária e é possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR).

FERNANDO Nilson VELASCO - PMDB - Advogado, 40 - Vice-prefeito de Belém, eleito em 1985 ao lado de Coutinho Jorge, foi vereador em 1978 e é considerado afilhado político do governador Jader Barbalho. Oriundo da classe média da capital, é funcionário de carreira do Banco da Amazônia e situa-se na corrente de esquerda moderada do PMDB. Identifica-se com as teses mais reformistas do programa partidário, priorizando as questões da reforma agrária e da distribuição de renda.

GERSON dos Santos PERES - PDS - Advogado, jornalista e professor, 55 (Cametá/PA, 02/05/1931, casado, três filhos) - Reeito para o segundo mandato parlamentar. Conservador e atuante, votou contra as eleições diretas e apoiou a candidatura Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Foi vice-governador do Estado, ao lado de Alacid Nunes, em 1978-82. Embora oriundo da classe média, sua atuação parlamentar expressa interesses do setor rural e do empresariado urbano (fez vigorosa oposição ao polêmico projeto que proibia a demissão imotivada de trabalhadores).

JORGE Wilson ARBAGE - PDS - Advogado provisionado, 62 (Belém/PA, 17/02/1924, casado, sem filhos) - Reeito para o quarto mandato federal consecutivo, é um conservador que frequentemente extrapola suas posições. Embora seja funcionário público de carreira, defendeu, na Câmara, interesses do empresariado urbano. Fez oposição sistemática a todos os projetos de natureza trabalhista, destacando-se na questão da demissão imotivada. Votou contra as eleições diretas e em Paulo Maluf no Colégio Eleitoral.

Manoel GABRIEL Siqueira GUERREIRO - PMDB - Geólogo, 46 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito para o primeiro mandato em 1982, tem posições independentes na política estadual, apresentando-se com perfil de esquerda moderada. Atento à questão mineral no País, é nacionalista e defende o controle do setor mineral pelo Estado, com exclusão do capital estrangeiro. Foi parlamentar atuante, sintonizado com as bandeiras progressistas do partido e presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará.

MANOEL Nazareth RIBEIRO - PMDB - Engenheiro civil, 50 (Belém/PA, 04/08/1936, casado, seis filhos) - Reeito para o terceiro mandato federal, conservador, oriundo da Arena e do PDS, migrou para o PMDB após a instalação do atual regime político. Defensor fervoroso do regime militar, votou contra as eleições diretas e apoiou a candidatura

Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Apresentou-se na última campanha eleitoral com discurso reciclado, defendendo reformas sociais e econômicas. É personalidade muito popular na capital paraense, em função de suas vinculações com o mundo desportivo e social, tendo sido presidente do tradicional Clube do Remo; é engenheiro e diretor da Construtora Galo e presidente da Construtora Nazareth.

PAULO ROBERTO de Souza MATTOS - PMDB - Comerciante, autodidata, 42 (Santarém/PA, 17/07/1944, casado, nove filhos) - Político profissional, eleito para o primeiro mandato federal, foi vereador em Santarém no período 1972-80, correspondente a duas legislaturas, ambas conquistadas pela legenda da Arena. Migrou para o PMDB em 1979 com a reformulação partidária, elegendo-se deputado estadual em 1982. É político de vocação regional, tendo assumido compromissos, principalmente, com bandeiras estaduais, como a ampliação da malha rodoviária e o asfaltamento da rodovia Belém-Santarém; mas promete atuar, sobretudo, em defesa da reforma tributária e do carreamento de maiores recursos para o Norte. Como empresário, é proprietário de uma rede de farmácias e de uma empresa de serviços de terraplenagem. É considerado conservador no interior do PMDB, onde integra a corrente moderada.

PARAÍBA

ADAUTO PEREIRA de Lima - PDS - Industrial, 51 (Pombal/PB, 04/06/1935, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, autodidata, é pecuarista, dirigente industrial, usineiro e um dos maiores plantadores de algodão do Estado. Conservador, não se afasta de suas posições, às vezes extremadas. Atua na linha de frente do combate à reforma agrária em curso. É, no entanto, um parlamentar discreto, voltado para o atendimento de interesses regionais.

AGASSIZ AMORIM Almeida - PMDB - Advogado, 48 (casado, três filhos) - Suplente de deputado federal nas eleições de 1982, foi vereador em Campina Grande (1958-60) e deputado estadual pelo PSB (1962-64) tendo sido cassado em 1964. Liberal-reformista.

ALUIZIO Afonso CAMPOS - PMDB - Administrador de empresas, advogado e empresário, 72 (Campina Grande/PB, 08/12/1914, casado, sem filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi deputado estadual pelo PSB (1950-54) e ocupou diversos cargos na burocracia federal. Liberal, é empresário rural e pecuarista. Nasceu politicamente na Arena, passou para o PP e daí chegou ao PMDB, com a fusão. É um dos homens mais ricos do Estado, com interesses em diversos setores da economia.

ANTÔNIO Marques da Silva MARIZ - PMDB - Advogado e promotor de Justiça, 49 (João Pessoa/PB, 05/12/1937, casado, duas filhas) - Deputado estadual por três legislaturas, em 1971-83, foi derrotado em 1982 na disputa de uma vaga no Senado concorrendo pelo PMDB, ao qual se filiou pela incorporação do PP. Oriundo de uma das tradicionais famílias do Estado, é considerado liberal. Foi parlamentar dinâmico, de perfil moderno. Representa interesses do setor agrário mas não integra a corrente de resistência à reforma agrária.

CÁSSIO CUNHA LIMA - PMDB - Advogado, 23 (Campina Grande/PB, solteiro) - Filho do prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima, uma das principais lideranças do Estado, ele foi naturalmente beneficiado pelo espaço político do pai. Liberal, de perfil ideológico em desenvolvimento, fez uma campanha com discurso progressista, comprometida com os direitos individuais e a questão democrática, manifestando-se em defesa da propriedade privada.

EDEVALDO Fernandes MOTA - PMDB, 47 - Deputado estadual por várias legislaturas, oriundo da Arena, chegou ao PMDB pela via da incorporação do PP em 1981. Tem discurso liberal e perfil moderno.

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE - PFL - Advogado, 49 (Cajazeiras/PB, 06/02/1937, casado, cinco filhos) - Político tradicional, várias vezes deputado estadual, foi reeleito para o segundo mandato federal conse-

cutivo. Conservador, notabilizou-se por sua amizade pessoal com o ex-presidente Figueiredo e com o ex-ministro Mário Andreazza. Regionalista, com atuação voltada para as questões políticas locais, foi chefe da Casa Civil do Governo do Estado (1966-69) e secretário do Trabalho (1979-81).

IVALDO GONÇALVES de Queirós - PFL - Advogado e professor, 53 (casado, quatro filhos) - Deputado estadual pela Arena (1974-78), ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Oriundo da classe média da capital, conservador, foi um dos mais aguerridos seguidores do deputado Paulo Maluf no Estado, na ocasião da disputa interna no PDS pela indicação ao Colégio Eleitoral. Foi secretário da Administração (1971-73) e chefe da Casa Civil (1973-74).

JOÃO AGRIPINO de Vasconcelos Maia - PMDB - Advogado, 42 (casado, dois filhos) - Estreante na vida político-parlamentar, ocupará o lugar do antigo deputado e ex-governador João Agripino que, oriundo da Arena, chegou ao PMDB pela incorporação do Partido Popular fundado por Tancredo Neves. Conservador, herdará as bases eleitorais da família, sobretudo na zona rural. Foi diretor do Grupo Matarazzo em Brasília (1971-81).

JOÃO DA MATA - PFL - Advogado e empresário, 45 - Estreante na vida política, é industrial do ramo de alimentos, com trajetória do tipo self-made-man. Bem sucedido, conservador, fez uma campanha apoiada por diversos empresários urbanos do Estado. Seus compromissos são com a iniciativa privada e a defesa da economia regional.

JOSÉ Targino MARANHÃO - PMDB - Advogado e empresário, 50 (Araruna/PB, 06/09/1936, casado) - Reeleito para o segundo mandato federal, é político de longa carreira no Estado, tendo sido deputado estadual por quatro legislaturas e cassado em 1964. Conservador, proprietário de terras, pecuarista e empresário, representa interesses do setor agrário, principalmente dos plantadores de algodão. Sua biografia política registra um conceito de seriedade e coerência, merecendo o respeito de seus colegas do PMDB, partido em que militou desde 1966, quando deixou a UDN. É um dos parlamentares mais próximos ao governador eleito Tarcísio Burity.

LÚCIA Navarro BRAGA - PFL - Assistente Social, 52 (casada, dois filhos) - Estreante na vida política, é casada com o ex-governador e candidato derrotado ao Senado Wilson Braga. Com perfil ideológico em desenvolvimento, deverá seguir, por enquanto, a orientação do marido conservador, vinculado ao candidato Paulo Maluf, mas que aderiu ao PFL após a sucessão presidencial. Lúcia, como primeira dama, fez o tradicional trabalho de assistência social. Sempre esteve ao lado do marido, como funcionária nomeada do Congresso, por exemplo, no tempo em que ele era deputado federal. Após sua eleição para o Governo Estadual, Lúcia ocupou o cargo de secretária de Ação Social e conseguiu conciliar os dois empregos.

PARANÁ

AIRTON CORDEIRO - PDT - Advogado, 40 - Deputado estadual eleito em 1982, foi, antes, radialista e comentarista esportivo de grande popularidade no Estado. Oriundo do PDS, é caracterizado como trabalhista - designação interna do partido -, uma tentativa de não confundir reformistas (trabalhistas) com socialistas. Foi parlamentar atuante na Assembleia Legislativa e é vinculado ao ex-prefeito de Curitiba Jayme Lerner. Tem discurso progressista moderado.

ALARICO ABIB - PMDB - Médico, 55 (casado, dois filhos) - Estreou na vida política em 1982, elegendo-se prefeito de Andirá. Latifundiário, conservador, esmerou-se na campanha, sofisticada, que possivelmente recebeu a simpatia da União Democrática Ruralista (UDR) e de setores financeiros do Estado. Seus principais compromissos são com o fortalecimento da agropecuária. Tem atuação independente das lideranças peemedebistas no Estado.

ALCENI Ângelo GUERRA - PFL - Médico e empresário, 41 (Soledade/RS, 11/06/1945, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi superintendente-regional do INAMPS, estabelecendo vínculos com o setor médico-hospitalar. Atual primeiro vice-líder do PFL, parlamentar atuante com perfil liberal clássico, foi dos primeiros dissidentes do PDS a fundar a Frente Liberal. Embora seja pecuarista e proprietário de terras, defende a reforma agrária e reformas sociais e econômicas. Tem compromissos com um mandato presidencial de seis anos para o presidente José Sarney e com o fortalecimento da livre concorrência. Afetivamente vinculado ao presidente da República e à sua filha Roseana, é apontado como integrante de uma possível "bancada sarneysta".

Aragão de MATTOS LEXO Filho - PMDB - Médico e empresário, 40 (Inácio Martins/PR, 04/07/1946, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, conservador, é pecuarista e empresário com atuação em setores diversificados. Fez uma campanha priorizando o fortalecimento da agricultura paranaense, assumindo compromissos explícitos com o setor rural (com destaque para a sojicultura). Foi parlamentar discreto com relação ao debate nacional, atuando em sintonia com as aspirações regionais. Tem restrições à reforma agrária e defende mandato presidencial de seis anos.

BASÍLIO VILLANI - PMDB, 46 (casado, três filhos) - Estreante na política, novo no partido, conservador, representa interesses do setor financeiro. É diretor do Bamerindus e teve o apoio ostensivo da instituição. Sofre restrições do setor ideológico do PMDB, bem como de outras lideranças paranaenses que não conseguiram impedir sua adesão ao partido.

DARCY DEYTOS - PMDB - Economista e empresário rural, 42 - Deputado estadual no período 1978-82, eleito pelo MDB, foi derrotado em 1982 na disputa pela prefeitura de Campo Mourão. Vinculado ao ex-governador José Richa, foi aproveitado na administração, dirigindo o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Liberal, de atuação voltada para os interesses regionais e perfil ideológico pouco definido. Seu discurso prioriza os compromissos do ideário liberal no plano econômico-institucional.

DIONÍSIO Assis DAL FRÁ - PFL - Empresário rural, 57 (casado, dois filhos) - Ex-prefeito de Paranavaí (1969-73), oriundo da Arena e do PDS, onde seguia a liderança do ex-governador Ney Braga. Defende interesses do setor agrário, mais especificamente dos modernos plantadores de soja e café.

ERVIN BONKOSKI - PMDB - Advogado, 50 (casado, quatro filhos) - Comunicador social de grande penetração em camadas populares, é presidente da Associação das Empresas de Rádio Difusão do Estado. Foi deputado estadual pelo PMDB (1982-86). O seu discurso, por enquanto, é conservador, extremamente simples, voltado para as camadas de baixa renda da população.

EUCLIDES Girolamo SCALCO - PMDB - Farmacêutico-químico, 54 (Nova Prata/RS, 16/09/1932, casado, quatro filhos) - Pós-graduado em Economia Agrária na Bélgica, político profissional desde a década de 60, pertenceu ao PTB e ao MDB. Foi vereador e prefeito de Francisco Beltrão, reeleito agora para o terceiro mandato federal. É, ainda, o primeiro-secretário da Comissão Executiva Nacional do PMDB e uma das principais expressões da corrente progressista do partido. Liberal-reformista, foi chefe do Gabinete Civil na primeira fase do Governo José Richa. Vinculado à Igreja Católica, é defensor histórico da reforma agrária, embora seja proprietário de terras. No PMDB, é afetiva e politicamente vinculado ao deputado Ulysses Guimarães. Nacionalista, parlamentarista e defensor de formas intermediárias de organização econômica, com participação do Estado em áreas que considera essenciais. Defende, ainda, mandato presidencial de quatro anos e endurecimento do Governo com os credores externos.

HÉLIO Moacyr de Souza DUQUE - PMDB - Economista e jornalista, 44 (Andaraí/BA, 30/05/1942, casado, dois filhos) - Licenciado em História, doutorado em Economia pela Unesp e reeleito para o terceiro mandato federal. Integra o grupo progressista, moderado e independente do partido e é membro do colégio de vice-líderes. Parlamentar atuante, destacou-se pelas denúncias de corrupção e irregularidades administrativas no Governo passado, como as que envolveram o BNCC, a Capem e a Eletrosul. Nacionalista, defende formas intermediárias de organização econômica, selecionando áreas específicas de atuação estatal. Tem feito, ainda, a defesa do setor cafeeiro. Autor do projeto de lei de reserva de mercado no setor de varejo.

IOSIO ANTÔNIO UENO - PFL - Advogado e empresário, 63 (Cambará/PR, 03/08/1923, viúvo, dois filhos) - Reeleito para o sexto mandato federal, é comerciante, representando a colônia japonesa radicada no Paraná. Foi vereador, deputado estadual e membro da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, indicado por cafeicultores com quem mantém boas relações. Conservador, pertenceu à Arena e ao PDS e, embora tenha votado contra as eleições diretas em 1984, aderiu à chapa Tancredo-Sarney no Colégio Eleitoral. Defende, no Congresso Nacional, um relacionamento mais aberto entre as economias brasileira e japonesa, inclusive com a participação de multinacionais.

JACY Miguel SCANAGATTA - PFL - Advogado e empresário, 52 (casado, quatro filhos) - Ex-prefeito de Cascavel no período 1976-82, é fazendeiro e empresário rural, com vastas propriedades naquele município. Conservador, oriundo da Arena/PDS, vinculado ao ex-governador Ney Braga, preocupa-se com um atendimento direto aos eleitores. Fez uma campanha sofisticada.

JOSÉ CARLOS MARTINEZ - PMDB - Administrador de empresas e empresário, 38 (São Paulo/SP, 23/05/1948, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é latifundiário e proprietário de três emissoras de televisão. O tema da posse da terra está irremediavelmente associado ao seu nome e ao de sua família. Além de problemas jurídicos ligados à disputa por propriedades que envolvem seu nome, tem sofrido uma campanha difamatória contra membros de sua família. As acusações apontam seus parentes como grileiros de terras. Novo no partido, sua eleição é atribuída a sofisticados esquemas de marketing. Conservador, tem compromissos explícitos com o setor agrário.

JOSÉ TADEU FRANÇA - PMDB - Advogado e professor, 40 (casado, três filhos) - É deputado estadual, eleito para o primeiro mandato em 1982, tendo sido, antes, vereador em Maringá, onde é professor da Universidade estadual. Liberal-reformista, tem compromissos com a iniciativa privada, mas defende a modernização do perfil social do País, com reformas econômicas e distribuição de renda.

JOSÉ TAVARES da Silva Neto - PMDB - Advogado, 37 (Bela Vista do Paraíso/PR, 22/05/1949, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi vereador e deputado estadual. Antes de ingressar na vida política, foi delegado de polícia em Londrina, apresentando perfil liberal, com discurso reformista. Sua atuação parlamentar equilibra-se entre as posições dos grupos moderado e progressista do PMDB. Defende mandato presidencial de quatro anos, permanência das atuais empresas estatais, intocabilidade da Lei de Informática e renegociação da dívida externa.

JOVANNI Pedro MASSINI - PMDB - Empresário, 56 (solteiro) - Estreante na vida política, é latifundiário na região de Ponta Grossa. Conservador, possivelmente simpático à União Democrática Ruralista (UDR), as-

suniu compromissos explícitos com a defesa da propriedade da terra. Pouco conhecido no Estado, homem simples, promete atuação voltada para o plano regional. Fez uma das campanhas mais sofisticadas do Estado.

Luiz Carlos BORGES DA SILVEIRA - PMDB - Médico e empresário, 47 (Lapa/PR, 21/04/1940, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, oriundo da Arena com passagem pelo Partido Popular (PP), é ainda fazendeiro e pecuarista, vinculado à liderança do ex-governador Jayme Canet. Seus principais compromissos, entretanto, são com o setor médico-hospitalar privado. Liberal, parlamentar atuante, municipalista, defende mandato presidencial de quatro anos e o fortalecimento das "liberdades econômicas".

MATHEUS IANSEN - PMDB, 49 (casado, quatro filhos) - Cantor evangélico pouco conhecido politicamente, foi eleito pela militância na Assembleia de Deus e em outros cultos protestantes. Proprietário de uma estação de rádio, onde tem público cativo de suas pregações, é considerado extremado na defesa de algumas teses religiosas. Conservador, principalmente no que diz respeito à moral e aos bons costumes.

MAURÍCIO Miguel NASSER Abraão - PMDB - Estreante na vida política, é proprietário do Consórcio Nasser de Automóveis, com ramificações em diversos Estados da Federação. Não tem história partidária nem afinidade com partidos. Elegeu-se por força da diversificação promocional de sua campanha, que ganhou a simpatia de expressivos empresários do Estado. Com discurso liberal, sem grandes preocupações ideológicas.

MAURÍCIO Roslindo FRUET - PMDB - Advogado e jornalista, 47 (Curitiba/PR, 12/08/1939, casado, três filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, foi vereador e deputado estadual. Durante os dois primeiros anos da legislatura passada, esteve licenciado, ocupando, por nomeação, a Prefeitura de Curitiba. Fez uma administração participativa, priorizando periferias e estimulando a organização social (criou a figura do ombudsman brasileiro, chamado "ouvidor-geral"), que o projetou no plano político estadual. Liberal-reformista, integra a corrente progressista. É parlamentar moderado, formador de consenso e voltado para as discussões nacionais.

MAX ROSEMAN - PMDB - Advogado, 42 (casado, três filhos) - Estreante na vida política, é industrial do ramo de joalherias, proprietário da griffe M. Roseman Jóias. De origem judaica, conservador, recebeu o estímulo de outras parcelas do empresariado urbano paranaense. Vinculado ao ex-governador José Richa, teve sua primeira experiência, na vida política, na direção do IPE (Instituto de Previdência do Estado), onde foi criticado por sua liberalidade, inadequada ao estilo ortodoxo de administração.

NELTON FRIEDERICH - PMDB - Advogado, 39 (Sobradinho/RS, 29/09/1947, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi deputado estadual no período 1979-82. Esteve licenciado da Câmara na

última legislatura, ocupando a Secretaria de Agricultura do Governo José Richa. Embora seja proprietário de terras e pecuarista, como político liberal apóia o movimento dos camponeses sem terra e a reforma agrária. Tem vínculos com a Igreja Católica.

NILSON Romeu SQUAREZZI - PMDB - Advogado, 46 (Lagoa Vermelha/RS, 28/10/1940, casado, três filhos) - Vereador e deputado estadual nas três últimas legislaturas, foi presidente da Assembléia Legislativa. Liberal-reformista, oriundo do Partido Comunista, foi ativo militante do MDB durante a oposição ao regime militar. Corrigida sua trajetória política, tornou-se um defensor da iniciativa privada. Fez uma campanha exemplar, do ponto de vista da propaganda, que sensibilizou grupos de empresários urbanos.

OSWALDO Evangelista de MACEDO - PMDB - Advogado, 45 (Sertãozinho/PR, 28/06/1941, casado, três filhos) - Ex-deputado federal na legislatura 1978-82 e, antes, deputado estadual no período 1975-79, acabou sendo derrotado em 1982 na disputa pela Prefeitura de Londrina. Foi simpatizante do Partido Comunista na juventude, quando militou no movimento estudantil, evoluindo para um discurso liberal. Recebeu a simpatia de empresários rurais e urbanos na campanha eleitoral para a Constituinte, priorizando, em seu discurso, a defesa da economia de mercado e assuntos de interesse regional.

PAULO Cruz PIMENTEL - PFL - Advogado, 58 (Avaré/SP, 08/08/1928, casado, quatro filhos) - Ex-governador do Estado (1966-71), é, também, ex-deputado federal (1979-83). Antigo aliado e amigo do ex-governador Ney Braga, cresceu, economicamente, durante o regime militar que apoiou, erigindo um império de comunicação (rádios, TVs e jornais). Na sucessão estadual de 1982, rompeu e se reconciliou, mais de uma vez, com Braga, após ver frustrados seus planos de disputar o Governo pelo PTB. Retornou ao PDS onde, depois, se aliou ao ex-ministro Mário Andreazza na sucessão presidencial. Ingressou no PFL após a transição, numa aliança com o dissidente peemedebista Alencar Furtado, que tentou derrotar o PMDB na recente eleição para o Governo. Conservador, pragmático, já promove entendimentos com o novo governador Álvaro Dias. É casado com Ivone Lunardelli, de poderosa família agropecuarista do Estado. Comprometido com a iniciativa privada.

RENATO Antônio JOHNSON - PMDB - Advogado, 48 (Curitiba/PR, 22/03/1938, casado, dois filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, foi secretário do Interior e Justiça (1979-82) e presidente da Teleparaná no período 1973-79. Oriundo da Arena, com passagem pelo PP, defende interesses do setor industrial eletroeletrônico, sua maior preocupação dentro do Congresso Nacional.

RENATO BERNARDINI - PMDB - Professor, 49 (Ibira/SP, 12/04/1937, casado, sem filhos) - Reeito para o segundo mandato federal, com bacharelado e mestrado em Filosofia Pura. Progressista moderado, com atuação parlamentar discreta, sintonizada com as lideranças do seu grupo.

Tem bases eleitorais na capital do Estado e um discurso que prioriza a reforma agrária, direitos humanos e sociais, além da suspensão negociada da dívida externa.

Sebastião SANTINHO Vitral dos Santos FURTADO - PMDB - Advogado e empresário, 55 (Aventureiro/MG, 27/04/1931, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, conservador. Defende interesses do setor agrário, é fazendeiro e cafeicultor. No primeiro mandato parlamentar, teve atuação discreta, voltada para o plano regional. Politicamente flexível, preocupado com o atendimento ao eleitor, atua como um canal eficiente entre os reclamos de suas bases e o Governo Federal. Sua campanha chamou a atenção pela eficiência.

SÉRGIO SPADA - PMDB - Advogado, 32 (casado, um filho) - Deputado estadual eleito em 1982. Oriundo da região fronteira do Estado, tem perfil de progressista moderado, com inclinações nacionalistas que não descartam soluções estatizantes. Seu discurso prioriza a questão dos direitos sociais, defende a adoção do parlamentarismo e o mandato presidencial de quatro anos. Promete, ainda, lutar pela aprovação da Carta Constitucional em plebiscito.

WALDIR Ortêncio PUGLIESI - PMDB - Dentista, 48 (casado, três filhos) - Ex-prefeito de Arapongas, fez uma administração de cunho socialista, cognominada "República Popular de Arapongas". Comunista, embora tenha preferido permanecer no PMDB após o reconhecimento oficial do PCB, atua moderadamente, defendendo algumas teses nacionalistas e estatizantes. Político de trânsito fácil entre as esquerdas e os liberais, é casado com Irondi Pugliesi, importante líder feminista no Estado e no País.

PERNAMBUCO

EGÍDIO FERREIRA LIMA - PMDB - Advogado, 57 (Timbaúba/PE, 26/08/1929, casado, dois filhos) - Reelegeu-se para o segundo mandato federal, após ter sido deputado estadual e vereador no Recife. Integrante da esquerda independente e moderada do PMDB, cassado em 1966, define-se como socialista cristão. Nacionalista, defensor de "formas intermediárias" de organização da economia, é vinculado, na política pernambucana, ao prefeito Jarbas Vasconcelos, do Recife. Vice-líder do PMDB na Câmara, é deputado atuante, priorizando, em seu discurso, os temas institucionais e a reforma agrária.

FERNANDO BEZERRA COELHO - PMDB - Economista e empresário, 30 (Petroli-
na/PE, casado, dois filhos) - Ex-deputado estadual eleito em 1982 pelo PDS, é o executivo mais moderno da família empresarial e política dos Coelho. De boa formação intelectual, com estudos de pós-graduação na Europa, elegeu-se em 1982 pelo PDS. Posteriormente, seguiu os dissidentes pernambucanos liderados por Marco Maciel e formou o PFL. Vinculou-se ao ex-governador Roberto Magalhães, de quem foi chefe do Gabinete Civil e líder na Assembleia Legislativa. Na fase preparatória das eleições, atritou-se com o segmento rural de sua própria família. Ela não estava disposta a lhe dar espaço para disputar a Constituinte contra o próprio deputado Oswaldo Coelho, seu tio, executivo do setor agropecuário e agroindustrial. Rompeu com o PFL e se aliou ao PMDB, conseguindo eleger-se com uma das maiores votações do Estado. De origens conservadoras, tem assumido discurso e compromissos reformistas. Com a divisão familiar, passou a responder pelo setor industrial, no ramo de exportação de sucos concentrados, massas e alimentos.

FERNANDO Soares LYRA - PMDB - Advogado, 48 (Recife/PE, 08/10/1938, casado, três filhos) - Ex-ministro da Justiça, foi reeleito para o quinto mandato federal. Peemedebista histórico, liderou o antigo "grupo autêntico", vanguarda do combate parlamentar ao regime autoritário, tornando-se moderado na transição democrática. Foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, neutralizando resistências no PMDB e abrindo canais com os dissidentes do PDS. Definindo-se como de centro-esquerda, postula o Governo de Pernambuco, que pretende disputar em 1990. Nomeado ministro da Justiça por Tancredo Neves, teve dificuldades com o sucessor José Sarney, deixando o Ministério a contragosto para disputar a reeleição. Fez uma administração marcada pela eliminação de resquícios legais do autoritarismo, mas sem destaque no plano político nacional. Liberal, com inclinações reformistas, nacionalista, não conseguiu ser eleito para a presidência da Câmara no próximo biênio. Foi o constituinte mais votado do PMDB em Pernambuco.

GERALDO José de Almeida MELO - PMDB - Comerciante, 43 (Jaboatão/PE, 11/04/1943, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, projetou-se na política estadual ao eleger-se prefeito de sua cidade natal, em 1976, pelo antigo MDB. Aderiu a seguir ao PDS, migrando para o PFL na sucessão presidencial. Voltou ao PMDB em 1985, após ter apoiado Jarbas Vasconcelos na disputa pela Prefeitura do Recife. É considerado conservador.

GILSON MACHADO Guimarães - PFL - Empresário, 43 (casado, três filhos) - Liderança classista dos usineiros do Estado, conservador, está estreando na vida política. Ao longo da campanha, foi uma das vozes do anticomunismo na tentativa final de derrotar o candidato do PMDB, Miguel Arraes. Foi presidente da Cooperativa dos Usineiros de Açúcar e Alcool de Pernambuco e sua família tem, ainda, participação no mundo financeiro estadual.

HARLAM de Albuquerque GADELHA - PMDB - Advogado, 35 (solteiro, três filhos) - Deputado estadual eleito em 1982, foi, antes, duas vezes vereador no Recife. Integrante da corrente moderada, é definido como liberal-reformista. Oriundo da classe média, filho de político cassado (ex-prefeito de Goiana), seu discurso prioriza temas institucionais.

INOCÊNCIO Gomes de OLIVEIRA - PFL - Médico e empresário, 48 (Serra Talhada, 21/10/1938, casado, quatro filhos) - Reeleito para o quarto mandato federal, é agropecuarista na região de Serra Talhada, onde exerce liderança política. Conservador, oriundo da Arena/PDS, é um dos escudeiros do ministro Marco Maciel no Parlamento. Deputado de presença constante na Câmara, votou a favor das eleições diretas e foi um dos pioneiros na fundação da Frente Liberal. Embora proprietário de terras, defende a reforma agrária e a continuidade de reformas sociais. Político de grande adaptabilidade, tem criticado a hegemonia do PMDB no Governo, propondo o rompimento do PFL com a Aliança Democrática. Empresário do setor médico-hospitalar.

JOAQUIM FRANCISCO CAVALCANTI - PFL - Advogado, 38 (casado, três filhos) - Estreante na vida parlamentar, foi prefeito nomeado do Recife no Governo Roberto Magalhães, obtendo a maior votação do Estado nas eleições proporcionais. Vinculado, na política regional, ao ex-governador Roberto Magalhães, era o preferido do ministro Marco Maciel para disputar o Governo do Estado. Essa preferência justificava-se pelo seu grande prestígio popular na capital, decorrente do trabalho realizada, na Prefeitura, em benefício das comunidades carentes. Liberal-reformista, de perfil moderno e discurso progressista.

JOSÉ CARLOS de Moraes VASCONCELOS - PMDB - Economista, 47 (Recife/PE, 27/03/1939, casado, quatro filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, é cunhado e seguidor político de Marcos Freire, presidente da Caixa Econômica Federal. Liberal-reformista, define-se como de "centro-esquerda". Parlamentar atuante, integra a corrente moderada e é voltado para a problemática nordestina em geral. É um dos principais

formuladores da política programática do partido para a questão regional.

JOSÉ JORGE de Vasconcelos Lima - PFL - Engenheiro e professor, 42 (Recife/PE, 18/11/1944, casado, dois filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, é especializado em informática e tem mestrado em Pesquisa Operacional na Coppe/UFRJ. Professor licenciado da UFPE, elegeu-se pelo PDS em 1982, seguindo o ministro Marco Maciel na formação da dissidência que deu origem ao PFL. Liberal, de presença constante nos trabalhos parlamentares, defende interesses da iniciativa privada e a adaptação da Lei de Informática às exigências da conjuntura internacional. Foi ainda secretário de Educação (1975-79) e de Habitação (1979-82).

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA - PFL - Advogado e empresário, 50 (Belo Jardim/PE, 18/01/1936, casado, seis filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, conservador, é fazendeiro e pecuarista. Foi deputado estadual pela Arena (1967-79) e tem tido, na Câmara Federal, atuação voltada para a defesa de interesses regionais.

JOSÉ TAVARES de MOURA Neto - PFL - Advogado e empresário, 45 (Recife/PE, 07/11/1941, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal, é empresário bem sucedido no Recife. Conservador, vinculado à liderança do ministro Marco Maciel, a quem seguiu na formação da dissidência do PDS que apoiou a eleição de Tancredo-Byrnes no Colégio Eleitoral. Defende o fortalecimento regional e mandato presidencial de cinco anos.

José TINOCO MACHADO - PFL - Médico, 49 (Garanhuns/PE, casado, quatro filhos) - Deputado estadual eleito pela primeira vez em 1982 pelo PDS. Oriundo da região do agreste meridional, onde tem liderança no setor rural, é vinculado ao ministro Marco Maciel. Conservador. Foi vice-prefeito de Garanhuns. É empresário do setor médico hospitalar.

LUIZ FREIRE Neto - PMDB - Arquiteto, 30 (Recife/PE, casado, dois filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, era deputado estadual eleito em 1982 pelo PMDB. Liberal-reformista, é filho do ex-senador e presidente da Caixa Econômica Federal Marcos Freire, de quem recebeu a transferência de votos que o elegeram agora. Na Assembleia Legislativa, foi deputado de atuação quase discreta, marcada por uma movimentação pragmática. Perfil ideológico em desenvolvimento.

LUIZ GONZAGA PATRIOTA - PMDB - Advogado, 40 (casado, seis filhos) - Deputado estadual eleito em 1982, representa a região sertaneja. Progressista, moderado e independente, vincula-se à liderança do prefeito Jarbas Vasconcelos, do Recife. É nacionalista, aceita soluções estatizantes, mas sua atuação é voltada para as questões regionais. Foi assessor parlamentar do deputado, hoje senador, Mansueto de Lavor.

MARCOS QUEIRÓS - PMDB - Advogado e empresário, 40 - Eleito para o primeiro mandato federal, é industrial do açúcar, filho de família tradicional de usineiros (cunhado de José Múcio Monteiro, candidato derrotado do PFL ao Governo Estadual). Oposicionista histórico, filiou-se ao PDT na reformulação partidária, sendo cooptado por Miguel Arraes para compor a frente que o elegeu governador. Usineiro, é considerado empresário moderno, apesar de conservador. Privatista e nacionalista.

Maria CRISTINA de Lima TAVARES - PMDB - Jornalista, 50 (Garanhuns/PE, 10/06/1936, solteira) - Reeleita para o terceiro mandato federal consecutivo, após ter trocado a carreira jornalística pela política em 1978. Situando-se entre os mais atuantes componentes do grupo progressista mais avançado do PMDB, ela se tem destacado pelas articulações com setores nacionalistas da SEI, em defesa da Lei de Informática. Foi, ainda, presidente da Comissão de Comunicação, área em que defende a revisão do Código Nacional de Telecomunicações e mudanças no regime de propriedade dos meios de comunicação. Defende, também, as principais bandeiras do movimento feminista, como a legalização do aborto, obrigatoriedade empresarial da instalação de creches e ampliação dos direitos da mulher trabalhadora. Em Pernambuco, vincula-se à corrente liderada pelo prefeito Jarbas Vasconcelos. É parlamentarista, nacionalista e admite soluções estatizantes.

MAURÍLIO FERREIRA LIMA - PMDB - Advogado e radialista, 46 (Limoeiro/PE, 29/09/1940, casado, dois filhos) - Deputado federal cassado em 1969, exilou-se na Argélia, mas voltou a disputar as eleições para a Câmara Federal em 1982, conseguindo a primeira suplência. Em 1985, assumiu a cadeira deixada por Jarbas Vasconcelos, que se elegeu para a Prefeitura do Recife. Destacou-se como parlamentar combativo, atuando ao lado dos progressistas moderados e independentes do partido. Nacionalista, defende algumas teses estatizantes. Seu discurso prioriza a reforma agrária e a ampliação dos direitos sociais. Tem programa de grande audiência na Rádio Limoeiro do Recife.

NILSON Alfredo GIBSON - PMDB - Advogado, 51 (Recife/PE, 25/05/1935, casado, três filhos) - Reeleito para o terceiro mandato federal, oriundo da Arena/PDS, onde se destacava como defensor do regime militar e representante dos "militares duros" no Congresso Nacional. Em 1976, integrou o grupo parlamentar que apoiou o ex-ministro Sílvio Frota, demitido pelo presidente Geisel após uma tentativa de insurreição. Na sucessão do presidente Figueiredo, vinculou-se ao deputado Paulo Maluf, tendo votado contra as eleições diretas e ausentado-se do Colégio Eleitoral. Apesar das resistências da bancada pernambucana, conseguiu ingressar no PMDB com o apoio de Miguel Arraes e Ulysses Guimarães.

OSWALDO de Souza COELHO - PFL - Advogado e empresário, 55 (Juazeiro/BA, 24/08/1931, casado, seis filhos) - Reeleito para o quarto mandato federal, é a maior expressão política do complexo econômico comandado

por sua família, depois da morte de seu irmão, o senador Nilo Coelho. Conservador, egresso da Arena e do PDS, foi deputado estadual e secretário de Estado no Governo Moura Cavalcanti. Com a divisão política da família, passou a responder pelas atividades primárias do complexo: agricultura, pecuária e agroindústria. Parlamentar de atuação discreta, voltada para a defesa de interesses econômicos da região, privatista, com discurso liberal. Votou contra as eleições diretas mas seguiu a orientação do ministro Marco Maciel, apoiando a candidatura de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

PAULO MARQUES - PFL - Radialista, 38 (casado, uma filha) - Deputado estadual eleito em 1982 pelo PDS. Ingressou na política a partir de seu prestígio nas classes C e D, conquistado como apresentador de programas populares. Conservador, foi o terceiro mais votado do partido. Foi vereador em Carpina, eleito pela Arena (1966-70). Apresenta programa diário na TV Tropical.

RICARDO Ferreira FIUZA - PFL - Advogado e empresário, 47 (Fortaleza/CE, 06/09/1939, casado, quatro filhos) - Reeito para o quinto mandato federal, conservador, é pecuarista, industrial (fibras e têxteis) e diretor-superintendente do Banco Financial e do Banco Mercantil do Nordeste. Sempre muito preocupado com o atendimento ao eleitor, fez uma campanha sofisticada, reforçada pela pregação anticomunista, contra o PMDB; na campanha, foi uma das vozes mais extremadas. Oriundo da Arena, votou contra as eleições diretas e em Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Político independente no Estado, aderiu ao PFL após a instalação do novo regime.

ROBERTO João Ferreira FREIRE - PCB - Advogado, 44 (Recife/PE, 20/04/1942, casado, cinco filhos) - Dirigente e líder do PCB na Câmara Federal, foi reeleito para o terceiro mandato federal, sendo os dois primeiros pelo MDB e PMDB. Abrigado no partido de oposição durante o regime militar, foi ativo integrante do "grupo autêntico" na resistência parlamentar ao autoritarismo. No processo de transição, foi o primeiro a assumir publicamente a condição de comunista, ao defender a legalização dos partidos clandestinos. De tendência pró-soviética, mas próximo do modelo europeu, moderado e nacionalista, defende o apoio irrestrito ao Governo Sarney como forma de garantir a estabilidade democrática. Embora derrotado em 1985 na disputa pela Prefeitura do Recife, foi um dos deputados mais votados em 1986 pela coligação liderada pelo PMDB.

SALATIEL Souza CARVALHO - PFL - Engenheiro e pastor protestante, 32 (casado, quatro filhos) - Sem experiência política, foi inspirado pela mulher do ex-governador Roberto Magalhães, também protestante, que o orientou na consolidação de suas bases religiosas. Conservador, extrapolando frequentemente suas posições, foi uma das mais fortes vozes da campanha anticomunista contra o governador eleito Miguel Arraes.

WILSON Queiroz de CAMPOS - PMDB - Contador e empresário, 62 (Brejo da Madre de Deus/PE, 24/02/1924, casado, dois filhos) - Político tradicional no Estado, elegeu-se senador em 1970, derrotando José Ernirio de Moraes. Em 1974, teve o mandato cassado, sob acusação de corrupção. Oriundo da Arena, passou-se para o PMDB quando seu filho Carlos Wilson - agora eleito vice-governador de Miguel Arraes - se elegeu deputado federal em 1975. Comerciante, pequeno empresário, é considerado liberal.

PIAUI

ÁTILA de Freitas LIRA - PFL - Economista e administrador de empresas, 39 - Estreante na vida parlamentar, foi prefeito nomeado de Teresina e secretário de Educação e Cultura do Governo, migrando para o PFL no episódio da sucessão presidencial de 1985.

FELIPE MENDES de Oliveira - PDS - Economista, 37 (casado, dois filhos) - Estreante na vida política, foi secretário de Planejamento nos governos Dirceu Arcoverde (1974-78) e Lucídio Portella (1978-82), vinculando-se atualmente à liderança do segundo, eleito vice-governador do Estado. A partir dessa inserção na administração pública estadual, conquistou suas bases eleitorais no interior do Estado. Conservador.

HERÁCLITO de Souza FORTES - PMDB - Funcionário público, 36 (Teresina/PI, 01/08/1950, casado, duas filhas) - Reeleito para o segundo mandato federal, era, antes, funcionário público em Brasília, servindo no Ministério da Educação e Cultura, onde se tornou amigo do ex-ministro Rubem Ludwig. Liberal, filiou-se ao PMDB para disputar as eleições de 1982. No Congresso, tornou-se parlamentar de presença constante, de fácil relacionamento social e discreto em relação a propostas e articulações. Tornou-se amigo do deputado Ulysses Guimarães e é íntimo de todos os membros da cúpula do PMDB. Exerceu papel de relevo na organização da campanha de Tancredo Neves à Presidência da República, participando dos preparativos logísticos, principalmente. Tem, ainda, bom trânsito no Palácio do Planalto. No Piauí, trabalhou pela coligação do PMDB com o PDS.

JESUALDO CAVALCANTE de Barros - PFL - Advogado, 46 (casado, três filhos) - Vereador cassado após a instauração do regime militar em 1964, oriundo do movimento estudantil daquela época, onde atuava na esquerda moderada e nacionalista. Corrigindo a trajetória política, ingressou na Arena. Foi secretário da Cultura no Governo Hugo Napoleão, aderindo ao PFL em 1985, depois de ter sido deputado estadual em duas legislaturas: 1978-82 e 1982-86. Tem, hoje, perfil de liberal reformista.

JESUS ELIAS TAJRA - PFL, 54 - Estreante na vida parlamentar, foi secretário do Trabalho e Promoção Social no Governo Hugo Napoleão. Oriundo da Arena, conservador, é empresário e dono de uma cadeia de televisão no Estado.

JOSE LUIZ Martins MAIA - PDS - Advogado e empresário, 48 (Picos/PI, 21/11/1938, casado, três filhas) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi secretário da Indústria e Comércio no Governo Lucídio Portella. Oriundo do movimento estudantil, onde militava na esquerda moderada, passou a defender posições conservadoras. É industrial e pecuarista. Na sucessão presidencial, apoiou a candidatura Paulo Maluf,

tendo antes votado contra as eleições diretas. Na Câmara Federal, sua atuação se prendia aos assuntos regionais.

José Francisco PAES LANDIM - PFL - Advogado e professor, 49 (São João do Piauí/PI, 23/03/1937, solteiro). Estreante na vida política, era advogado em Brasília, associado ao ex-ministro Ibrahim Abi-Ackel. É, também, professor de Direito na Universidade de Brasília (UnB) e procurador do IBC. Conservador, tornou-se um dos principais auxiliares do reitor José Carlos de Azevedo e se envolveu em denúncias contra o ex-ministro da Justiça. É amigo e foi assessor informal do candidato Paulo Maluf.

MUSSA de Jesus DEMES - PFL - Advogado e empresário, 47 (casado, dois filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, foi secretário da Fazenda do Estado entre 1983 e 1984, nomeado pelo ex-governador Hugo Napoleão, a quem é vinculado na política estadual. Conservador, oriundo da Arena/PDS, é comerciante na cidade de Teresina. Fez uma campanha com ideário liberal, sofisticada, que contou com a adesão de boa parte do empresariado do Estado.

MYRIAM Nogueira PORTELLA Nunes - PDS - Professora, 64 (casada, cinco filhos) - Estreante na vida política, é mulher do ex-governador Lucídio Portella. Durante o Governo de seu marido (1978-82), realizou trabalho assistencial em comunidades carentes, adquirindo simpatias de camadas populares. Conservadora. Foi derrotada em 1985 na disputa pela Prefeitura de Teresina, sua primeira experiência eleitoral.

PAULO de Tarso Tavares SILVA - PMDB - Engenheiro, 29 (casado, dois filhos) - Deputado estadual eleito em 1982, é filho do governador eleito do Piauí, senador Alberto Silva. Conservador, ainda não demarcou seus espaços políticos estaduais. Estará no legislativo federal substituindo o pai, que após o Governo encerrará a carreira política. Teve atuação parlamentar discreta na Assembleia Legislativa.

RIO GRANDE DO NORTE

ANTÔNIO Severiano da CÂMARA Filho - PMDB - Advogado, 48 (João Câmara/RN, 13/06/1938, casado, quatro filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi deputado estadual por cinco legislaturas (1967-83), pelo MDB/PMDB.

Liberal, descende de família tradicional na política estadual, com reduto na cidade que leva o nome de seu pai, João Câmara. Representa interesses do setor agrário.

FLÁVIO Gurgel ROCHA - PFL - Economista, 28 (solteiro) - Estreante na vida política, é filho do empresário Nevaldo Rocha, dono do Grupo Guararapes (confeccões e vestuário). Radicado em São Paulo desde a infância, voltou ao Estado de origem e obteve o mandato parlamentar, comandando uma campanha intensa e objetiva. Ou dispendiosa, segundo alguns observadores. Seu discurso prioriza o fortalecimento da iniciativa privada nacional e a redução do papel do Estado na economia. Embora com discurso reformista, é considerado conservador.

HENRIQUE Eduardo ALVES - PMDB - Advogado, 38. (Rio de Janeiro/RJ, 09/12/1948, casado, dois filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal consecutivo, é filho do ministro da Administração e chefe político estadual Aluizio Alves.

Liberal, com discurso reformista, é parlamentar atuante, vinculado à corrente progressista do partido. Presidiu a Comissão de Comunicações e integrou muitas outras comissões técnicas da Câmara ao longo de sua vida parlamentar. É tradicionalmente o deputado mais votado do Estado, perdendo este ano a primeira colocação para a adversária do PFL, Wilma Maia. Almeja disputar a Prefeitura ou o Governo, proxinamente.

IBERÊ Paiva FERREIRA DE SOUZA - PFL - Advogado, 43 (casado, três filhos) - Ex-deputado estadual por três legislaturas, disputadas pelo antigo MDB e depois pelo PMDB.

Liberal, aderiu ao PFL para atender a necessidades de acomodação. Foi presidente de Legião Brasileira de Assistência (LBA) no Estado, e nas eleições de 1982 obteve apenas a primeira suplência para a Câmara Federal, não chegando a assumir a cadeira.

ISMAEL WANDERLEY Gomes Filho - PMDB - Advogado, 43 (casado, três filhos) - Industrial do setor metalúrgico, é genro do ministro de Administração Aluizio Alves, estreando nas urnas em 1986. Integrou-se à vida política em 1982, participando da coordenação da campanha do sogro ao Governo do Estado e tornando-se, na Nova República, secretário-geral adjunto do Ministério.

Liberal, seguirá a orientação familiar (privatista/nacionalista) na Constituinte.

Jerônimo VINGT ROSADO Maia - PMDB - Farmacêutico e empresário, 68 (Mossoró/RN, 13/01/1918, casado, três filhos) - Deputado federal reeleito para o sétimo mandato consecutivo.

Conservador, representa um dos quatro clãs do Estado e se aliou aos Alves nas eleições/86 por desentendimento com os Maia. É pecuarista e industrial, de prática parlamentar discreta, voltada para o plano regional. Votou contra as eleições diretas e apoiou Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Desligou-se do PDS, filiando-se ao PMDB, no início do atual Governo.

JESSÉ Pinto FREIRE Filho - PFL - Advogado, 27 (Rio de Janeiro/RJ, 03/08/1959, casado) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, é filho do falecido senador conservador Jessé Freire. Em 1982, elegeu-se pelo PDS, tendo atuação restrita aos assuntos regionais na Câmara Federal. Ausentou-se da votação da emenda das eleições diretas, apoiando o candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral.

Conservador, bastante pragmático nas relações com os seus eleitores, filiou-se ao PFL após a instalação do novo regime. Seus compromissos são com a classe empresarial do Estado, especificamente com os comerciantes e os pequenos industriais.

WILMA Maria MAIA - PFL - Professora, 41 (casada, quatro filhos) - Eleita para o primeiro mandato parlamentar, é mulher do ex-governador e chefe político Lavoisier Maia, integrante do clã que dominou a política estadual nos últimos dezesseis anos. Disputou a Prefeitura de Natal em 1985, sendo derrotada por Garibaldi Alves, do clã adversário. Conservadora, com perfil ideológico derivado da atuação familiar, pretende permanecer definitivamente na vida política. Fez uma campanha com discurso mudancista, priorizando questões sociais e feministas. Tem ainda como bandeira o fortalecimento regional.

RIO GRANDE DO SUL

ADROALDO Marly SIRECK - PDT - Advogado, jornalista e radialista, 51 (casado, dois filhos) - Estreante na vida política, é diretor da Rádio e TV Pampa. Apresenta um programa popular e define-se como trabalhista. De esquerda moderada, queixa-se de não ter sido apoiado pela estrutura partidária. Sem grandes inquietações ideológicas, é pragmático no trato com o eleitor.

ADYLSON MOTTA - PDS - Dentista, 50 (casado, três filhos) - Deputado estadual reeleito em 1982, licenciou-se na legislatura passada para ocupar a chefia do Gabinete Civil do governador Jair Soares. Rompeu com o governador quando este decidiu aderir ao PFL, retornando à Assembleia Legislativa. Conservador, é vinculado ao ex-deputado Nelson Marchezan.

AMAURY MULLER - PDT - Economista e jornalista, 50 - (Cruz Alta/RS, 17/01/1936, casado, três filhos) - Político profissional, conquistou agora o quarto mandato federal. Foi cassado pelo AI-5 em 1976, por delito de opinião (pronunciou vigoroso discurso atacando o Governo Ernesto Geisel). Anistiado, reconquistou assento na Câmara nas eleições de 1982, pelo PDT. Ideologicamente, é tido como de "esquerda nacionalista" (ou a esquerda com apelo específico às classes de baixa renda). Pertenceu ao PTB e, durante o regime autoritário, ao MDB, onde foi vice-líder e um dos organizadores do grupo autêntico. Assim, militou na linha de frente da luta pelo retorno ao Estado de Direito. No último mandato, foi quarto secretário da Câmara e vice-líder do PDT. No partido, integra a corrente "socialista", a que mantém uma certa independência em relação à liderança de Leonel Brizola. Defende teses nacionalistas, aceita soluções estatizantes e quer um mandato presidencial de quatro anos.

ANTÔNIO BRITO Filho - PMDB - Jornalista, 41 (Livramento/RS, casado, um filho) - Estreante na vida política com uma das maiores votações do Estado, capitalizada a partir de sua atuação como porta-voz da Presidência da República durante a doença do presidente Tancredo Neves. Antes, atuava na Rede Globo como comentarista político. Após a morte de Tancredo, transferiu-se para a Rede Brasil-Sul de Comunicações (RBS), que deu apoio integral à sua candidatura. Liberal-reformista, teve ainda o apoio de dezenas de prefeitos da região fronteira. Apresenta matizes nacionalistas e não descarta algumas soluções estatizantes.

ARNALDO PRIETO - PFL - Contador, 66 (São Francisco de Paula, 13/02/1930, casado, cinco filhos) - Ex-ministro do Trabalho no Governo Ernesto Geisel, ministro aposentado do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi deputado federal por dois mandatos (1966-74), eleito pela

Arena. Conservador, sua passagem pelo Ministério registra a repressão e controle do Estado sobre os sindicatos, a concessão das férias de trinta dias aos trabalhadores e denúncias contra excesso de "mordomias" em sua residência, fato que dificultou a aprovação de seu nome para o TCU, gerando resistências do então MDB. Em sua administração, foi alterada a legislação sindical, com a restrição do direito de greve aos chamados "setores essenciais", e instituída a exigência de atestado ideológico para candidatos a cargos nas diretorias dos sindicatos.

CARLOS CARDINAL de Oliveira - PDT - Médico veterinário, 36 (casado, três filhos) - Eleito para o primeiro mandato parlamentar, ingressou na vida pública tornando-se secretário municipal de Agricultura em São Luís Gonzaga, onde tem bases eleitorais e é produtor rural. Tem discurso trabalhista e perfil de progressista moderado, dando ênfase à questão institucional e à reforma agrária.

DARCY POZZA - PDS - Economista, contabilista e empresário, 48 (Bento Gonçalves/RS, 09/06/1938, casado, dois filhos) - Reeito para o terceiro mandato na Câmara Federal. Foi vereador em Bento Gonçalves (seu maior reduto eleitoral). Conservador, pertenceu à Arena e ao PDS. Votou contra as eleições diretas para a Presidência da República e apoiou o candidato Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Privatizante, parlamentarista, defende maior abertura aos investimentos estrangeiros, pagamento regular da dívida externa, via acordo com o FMI. Tem restrições ao Programa de Reforma Agrária do atual Governo. É ativo no plenário, na bancada da oposição. Combate o excesso de liberdade com que, segundo ele, as esquerdas atuam no País. Na Constituinte, votará com o bloco conservador. É vinculado ao setor agrário e industrial de móveis.

ÉRICO PEGORARO - PFL - Técnico agrícola, 44 (casado, um filho) - Ex-líder sindical dos trabalhadores rurais, de instrução primária, porém notável pela inteligência e capacidade de organização. Liberal-reformista, tipo centro-esquerda. É deputado estadual eleito pelo PDS em 1982 e considerado o braço direito do senador Carlos Chiarelli, candidato derrotado ao Governo do Estado.

Feres JORGE Rocha e Silva UEQUED - PMDB - Jornalista e publicitário, 44 (Rio Grande/RS, 29/05/1942, casado, dois filhos) - Reeito para o quarto mandato federal. Pertenceu ao MDB, militou na resistência ao regime militar. Progressista da chamada esquerda independente, aproxima-se mais do modelo social-democrata. Parlamentar atuante, é vice-líder do PMDB na Câmara. Defende o fortalecimento da Federação por meio da justiça tributária, a renegociação política da dívida externa e o mandato presidencial de quatro anos. Tem vocação de legislador, com muitos projetos apresentados e aprovados. Na Constituinte, poderá somar com o bloco de centro-liberal. Tem bases políticas no interior do Estado e apoio de empresários do setor de transportes e comunicação. Cultiva laços de amizade com a direção da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

FLORICENO PAIXÃO - PDT - Advogado e editor, 66 (Taquara/RS, 29/11/1919, casado, cinco filhos) - Reeleito para o quinto mandato federal, pertenceu ao PTB e ao MDB. Progressista, define-se como social-trabalhista. Foi cassado em 1964, na primeira lista que surgiu após o movimento militar, quando integrava a bancada do PTB. Pertence à corrente do partido inspirada pela liderança do governador Leonel Brizola. Autor de vários livros e projetos de lei sobre Direito Trabalhista, pretende atuar, na Constituinte, na comissão que tratará dos direitos sociais e individuais.

HERMES ZANETTI - PMDB - Advogado e professor, 43 (Veranópolis/RS, 03/09/1943, desquitado, dois filhos) - Líder nacional da categoria dos professores, presidiu a Confederação de Professores do Brasil em duas gestões. Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, integra a corrente progressista moderada e independente do PMDB (socialismo-democrático).

Nacionalista, aceita teses estatizantes, defende a moratória para a dívida externa, a co-gestão e participação dos empregados nos lucros das empresas além da ampliação do programa da reforma agrária, entre outras bandeiras reformistas. Tem bases políticas consolidadas na classe média da capital do Estado.

HILÁRIO BRAUN - PMDB - Comerciante, 36 (casado, três filhos) - Deputado estadual, eleito para o primeiro mandato federal. É comerciante do ramo de supermercados e representa a chamada "região celeiro", produtora de grãos, estabelecendo compromissos com o setor rural. Conservador, oriundo da Arena, chegou ao PMDB via Partido Popular (PP). Elegueu-se com a colaboração de assessores sofisticados e eleitores generosos.

IBSEN Valls PINHEIRO - PMDB - Jornalista e ex-promotor público, 51 (São Borja/RS, 05/07/1935, casado, um filho) - Reeleito para o segundo mandato federal, foi também vereador (1976-78), deputado estadual (1978-82) e comentarista esportivo. Define-se como socialista, é parlamentar atuante, sintonizado com a esquerda independente e moderada do PMDB. Defende a moratória para a dívida externa, é nacionalista, aceita teses estatizantes e a adoção do parlamentarismo. Teve apoio de alguns empresários gaúchos.

IRAJÁ Andara RODRIGUES - PMDB - Advogado e professor, 50 (Pelotas/RS, 17/03/1936, casado, três filhos) - Reeleito para o segundo mandato federal consecutivo. Ex-prefeito de Pelotas (1976-82), liberal, destacou-se, no primeiro mandato, pela defesa da reforma tributária, sendo autor de uma emenda constitucional aprovada nesse sentido. Integra a corrente moderada do PMDB, defende mandato presidencial de quatro anos, é privatista e presidencialista. Nesta eleição, contou com o Banco Meridional entre os seus maiores eleitores.

IVO da Silva LECH - PMDB - Comerciante, 44 (casado) - Vereador na cidade de Canoas (1982-86). Técnico de vendas aposentado por invalidez, após acidente automobilístico que o deixou paraplégico. Vocaliza o movimento dos deficientes físicos, reivindicando a ampliação de seus direitos sociais. Liberal, sem muito conteúdo ideológico.

IVO MAINARD - PMDB - Promotor público, 55 (casado, quatro filhos) - Eleito para o primeiro mandato federal, é deputado estadual (desde 1982, pelo PMDB) e vice-presidente da Assembleia Legislativa. Liberal, integra a corrente moderada do partido. Natural de Santa Cruz, capitalizou os votos do falecido deputado Siegfried Heuser, a quem era vinculado.

JOMO DE DEUS Antunes - PDT - Advogado, 43 (casado, três filhos) - Delegado de polícia em Porto Alegre, foi lançado candidato pela Igreja Protestante Assembleia de Deus da qual é pastor. Foi o mais votado do PDT. Conservador, ingressou no partido por meio de um acordo político, dispondo de autonomia em relação ao governador Leonel Brizola.

Jorge Alberto MENDES RIBEIRO - PMDB - Radialista e advogado, 57 (casado, quatro filhos) - Apresentador de programas populares no rádio e na televisão, conquistou, nesta eleição, seu primeiro mandato eletivo. Liberal, apoiou, no passado, o regime militar. Um filho seu chegou a ser vereador pelo PDS, além de secretário municipal. Na eleição, foi apoiado pela Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS), complexo de emissoras onde atua. Obteve a maior votação do Estado e é vinculado aos interesses do empresariado nacional. De perfil ideológico em evolução, defende enfaticamente o espaço do indivíduo, dentro do partido.

JÚLIO COSTAMILAN - PMDB - Advogado, 52 (Caxias do Sul/RS, 01/07/1934, casado, um filho) - Político trabalhista, foi vereador (1960-63) e deputado estadual (1974-78). Reeito para o terceiro mandato na Câmara Federal. Pertenceu ao PTB e ao MDB. Liberal, define-se como social-trabalhista e é identificado como social-democrata. De atuação discreta em plenário, possui a vocação de legislador. Autor de muitos projetos de lei de orientação trabalhista. Com bases políticas na cidade de Caxias, conta com a simpatia do empresariado do Estado (especialmente os grupos Eberle e Agrale). Bem votado na região da uva e do vinho. Deve integrar o bloco de centro-liberal na Constituinte.

LELIO Miguel Antunes de SOUZA - PMDB - Advogado, 49 (Rosário do Sul/RS, 29/09/1937, casado, sem filhos) - Político profissional, reeleito para o segundo mandato federal consecutivo, foi vereador em Pelotas (1963-78, pelo PTB e 1968-70, pelo MDB), deputado estadual (1970-82) e deputado federal (1982-86).

Liberal-reformista, é um parlamentar discreto, sem maiores preocupações ideológicas, e obediente à orientação de seu partido. Tem discurso trabalhista e, nesta eleição, contou com o apoio de muitos prefeitos do Sul do Estado.

LUIZ ANDRADE PONTE - PMDB - Engenheiro civil, mecânico e eletricista e empresário, 52 (casado, dois filhos) - Nascido no Ceará, estabeleceu-se no Rio Grande do Sul como empresário da construção civil. É presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil e da Câmara Brasileira da Construção Civil, setor que apoiou sua eleição para o primeiro mandato parlamentar. Conservador, privatista, moderno, demonstra inquietações sociais. Hesitou entre o PFL e o PMDB ao decidir candidatar-se. Na Constituinte, será uma das vozes autorizadas da iniciativa privada nacional.

NELSON JOBIM - PMDB - Advogado e professor, 40 (casado, três filhos) - Estreante na vida política, foi presidente da OAB, seção Rio Grande do Sul. Liberal clássico, consciente de suas possibilidades, defende com vigor as próprias idéias. Oriundo de família política tradicional e conservadora (ex-PSD), prioriza em seu discurso as questões institucionais.

OLIVIO DUTRA - PT - Bancário, 45 (casado, dois filhos) - Fundador do partido, foi presidente do Sindicato dos Bancários por seis anos. É vice-presidente nacional do PT e funcionário efetivo do Banrisul. De esquerda às vezes extremada, fez uma campanha modesta que lhe rendeu a maior votação do partido no Estado. Na Constituinte, integrará a corrente sindicalista, que tentará influir sobre as definições econômicas e sociais.

OSWALDO BENDER - PDS - Advogado e empresário, 48 (casado, dois filhos) - Estreante na Câmara Federal é industrial, comerciante e agricultor na região de Três Passos. Sem grande experiência política, foi vereador pelo PSD (1956-60) tem discurso conservador.

PAULO MINCARONE - PMDB - Advogado e empresário, 57 (Bento Gonçalves/RS, 11/11/1929, casado, sem filhos) - Político profissional, foi deputado em duas legislaturas (1959-67) pelo antigo PTB, sendo cassado pelo regime militar em 1965, após denunciar irregularidades na compra do porta-aviões Minas Gerais. Anistiado, elegeu-se pelo PMDB em 1982, renovando o mandato nesta eleição. Conservador, é importante empresário do setor de transporte de carga. Pragmático, atento às necessidades do eleitorado. O brilho e o profissionalismo de sua campanha chamaram a atenção dos gaúchos.

PAULO RENATO PAIM - PT - Operário, 36 (casado, três filhos) - Secretário-geral da CUT (Central Única dos Trabalhadores), é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas. Considerado o principal líder sindical gaúcho dos últimos tempos, obteve o apoio de outras correntes sindicais. Negro, pertence a uma esquerda sem transigências e integra a chamada corrente sindicalista do PT, liderada pelo presidente do partido, Luiz Ignacio Lula da Silva.

ROSPIDE NETO - PMDB - Contabilista, 49 (casado, três filhos) - Deputado estadual por quatro legislaturas, peemedebista histórico, é líder

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO



CONTINUA NA PRÓXIMA MICROFICHA